

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º

Endereço Telegráfico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Foi de facto curioso e consolador sob varios aspectos o espectáculo que Lisboa ofereceu, nestes ultimos dias, polvilhada pelas fardas da «Leção» e da «Mocidade». O hino desta ultima organização, divulgado mais do que uma vez ao dia pelas estações emissoras, cantado pelos rapazes e até já pelo publico, transcrito nos jornais, singra já o seu caminho, consagrado como canção heroica e popular. Simplesmente notámos que em parte alguma e por voz alguma vimos citados os seus autores. E até no dia da festa da «Mocidade» fomos encontrar o autor da letra, ignorado entre o grande publico, quiçá por completo esquecido.

O hino da «Mocidade» foi escrito, a pedido do sr. ministro da Educação Nacional, illustre fundador da simpática organização, pelo grande poeta Mario Beirão, uma das maiores glórias das letras portuguesas contemporaneas. A musica deve-se ao inspirado compositor Afonso Correia Leite. E' nos grato recordar os seus nomes nesta ocasião e não deixamos de achar expressivo que ao autor do «Ultimo Lusitana» viesse a caber a missão de escrever as estrofes heroicas que levarão á vitória os novos lusitãos.

* * *

O «Diário do Governo» publica hoje o extenso acórdão do Supremo Tribunal Administrativo acerca de um recurso interposto pelas Companhias Carris e Lisbon Electric Tramways sobre varias disposições do decreto 22.718, de 22 de Junho de 1933, que, no parecer das recorrentes, ofendem os seus direitos de exclusivo de transporte colectivo de passageiros, por qualquer processo de tracção mecanica. O acórdão nega na quasi totalidade provimento ao recurso, e condemnas as recorrentes na multa de 5 contos.

* * *

O «PETIT Parisien» referia-se ha dias ao Pavilhão de Portugal na Exposição de Paris, e que é inaugurado no proximo dia 10:

«O pavilhão da Alemanha está concluido. A sua formidável estrutura não esmaga, contudo, o seu vizinho, de Portugal, que mostra linhas de uma rara elegancia e uma decoração colorida. O seu acabamento está para breve, e permite calcular as belezas e as riquezas que vai oferecer á nossa admiração».

* * *

FORAM reconduzidos nos cargos de professores auxiliares da Faculdade de Medicina, de Lisboa, os srs. dr. Leonardo de Castro Freire (pediatria) e dr. Vitor Hugo Moreira Fontes (anatomia).

* * *

DEVE ser posto á venda, dentro de poucos dias, o novo livro do sr. dr. Joaquim Manso que se intitula Malicia sem Maldade, edição esmerada da livreria Bertrand.

SAGRES

O Algarve vai a Sagres, no proximo 10 de junho — dia de Camões e feriado nacional — a fim de evocar a memoria do Infante D. Henrique que por lá espalhou as suas magoas, estudou as campanhas de Marrocos, meditou sobre a obra das navegações e pressentiu, em luta com a intriga, a incompreensão, a teimosa rotina e as ambições desvairadas, que da maior solidão de Portugal ia sair o pensamento criador do mundo moderno.

Quem pisa o terreno que ele pisou percebe que não é possível arrancá-lo aos rochedos onde, a estudar, a discutir e a deliberar, ele planeou e executou aquilo a que Oliveira Martins chama uma das quatro ou cinco grandes cousas que honram o homem e o seu espirito.

Os algarvios não esquecem a sua fulgurante e inapagável presença, no extremo sudoeste da provincia — presença que, a pesar de cinco seculos, as pedras não esmagam nem o esquecimento vota ao fatal torpor.

Pelas informações e dados que temos colhido, deve assumir brilho excepcional a peregrinação levada a efeito com a intenção votiva de avivar recordações que a historia regista com orgulho, mas que os corações, fatigados, ingratos ou indiferentes, algumas vezes confundem com as suas tristes lembranças.

O Algarve, tão intimamente associado á conquista do Mar, quer ser agora igual ao que foi no passado — o companheiro do Navegador.

Se os seus restos mortais descansam cinereamente, na Batalha, entre pais e irmãos, a sua carne viva e o seu animo robusto, infatigável, revelação de Deus na poeira das misérias terrenas, guardam-se em Sagres, breve península rochosa e escavada onde os elementos se congregam e concentram para um quadro de batalhas e um clarão de profecias.

No dia de Camões, o cantor da epopeia e o animador da aventura serão abraçados no mesmo culto e celebrados pelas mesmas vozes:

— Sêde nossos pelo que fizestes — para o passado, para o presente e para o futuro!

Por desejo dos seus amigos algarvios, o director deste jornal dirá algumas palavras inspiradas na admiração e na fé ardente — Portugal não é um valor episodico, mas uma chama a arder no amor de Jesus e da Justiça — com que sempre pôs a sua pena ao serviço do Solitario.

A Emissora Nacional, na justa apreciação das verdades que se fixam e das frivolidades que se perdem, levará essa desvaliosa allocução, pronunciada com temor, a todo o país que, das 16 ás 17 horas, esteja em condições de gastar alguns minutos em convívio e oração com a majestade dos seculos.

Vão ser convidadas a representar-se a marinha e a aviação. Muito seria para desejar que a mocidade não faltasse. O Infante D. Henrique legou-nos um patrimonio em que cabem as nossas vidas e as vidas das nossas vidas.

Num momento em que a Europa inteira não acertava com o seu caminho, ele deteve o livido pavor e, apontando o imenso Oceano, indicou-lho confiadamente:

— Por aqui, por esta infinda estrada, chega-se ao termo das maiores empresas...

Sagres não é sitio que se preste a discursos nem a derivações fagueiras ao sabor das brisas.

Os seus ventos são agrestes.

As vagas quebram-se com estrondo.

Os seus penedos inabaláveis.

Se não fôra a necessidade de empregar a voz para traduzir a prece, o silencio seria a eloquencia e a adoração dos peregrinos, na hora em que o sol, já inclinado para o poente, costuma revestir Sagres dum fulgôr que os navegadores conduziram nos seus olhos, até á India e ao Brasil.

No Salão do Conservatorio realizou-se ontem á noite a recita comemorativa do IV centenario de Gil Vicente. O sr. professor dr. Alberto Ferreira Vidal fez uma conferencia interessantissima sobre o fundador do nosso teatro.

A representação constou de «Farsa dos Almocreves», «Farsa das Ciganas» e «Auto Pastoril Português».

A impressão de conjunto foi admirável. Todos os interpretes, além do seu valor proprio, mostraram a superior qualidade do ensino que se ministra na Escola da Arte de Representar. Sem desdouro para ninguém, citamos os nomes de Celeste Mota, Augusto de Figueiredo e Armando Ferreira, alunos do 3.º ano.

* * *

REALIZA-SE esta noite, no Teatro Nacional, a recita de gala — primeira das cinco consagradas a Gil Vicente. O sr. dr. Pereira Dias abrirá o espectáculo com uma conferencia que é aguardada com muito interesse.

A Companhia do Nacional fará uma soberba demonstração vicentina representando algumas das suas peças mais típicas. Os alunos do Conservatorio concorrerão com o «Auto Pastoril Português».

Amanhã, de tarde repete-se o espectáculo em recita escolar que será precedido duma ligeira conferencia pelo sr. dr. Joaquim Manso, professor de «Historia das Literaturas dramaticas» no Conservatorio.

* * *

O MONUMENTO do «Adamastor», obra do escultor Julio Vaz, no alto de Santa Catarina, apenas desaparece o jardineiro, com o pôr do sol, fica exposto ás profanações nocturnas dos empreendedores de demolições. Chamamos a atenção da Camara para o assunto.

O gigante regista já uma pancada no braço esquerdo que deixou vestígios.

O rapazito trepa por ele acima e profere discursos que nada têm de eufonicos nem de patrióticos. As proprias plantas do jardim acusam a presença de discólos. Pedimos providencias urgentes.

* * *

ENCONTRA-SE em Lisboa, ha alguns dias, o sr. Matias Gomes Sanches, illustre governador civil de Faro, a quem cumprimentamos e agradecemos a visita que fez ao «Diário de Lisboa». Veio assistir aos recentes festejos, e cuidar dos negocios do seu distrito. Conta regressar amanhã ao Algarve.

* * *

E' NA proxima quinta-feira, 3 de junho, que o consagrado escritor sr. dr. Julio Dantas realiza na Academia das Ciencias a sua annunciada conferencia «O Espirito da Reforma na obra de Gil Vicente», do Ciclo de Conferencias Vicentinas.

O dia religioso

AMANHÃ, 1. — S. Juvencio, martir.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Oliveira, na rua de S. Julião, para a do Mosteiro da Encarnação.

Capela de Nossa Senhora da Oliveira, às 11 e 30, missa solene e repedição do Santíssimo.

Encomendadeiras da Encarnação, às 11, missa solene; às 19, hora santa.

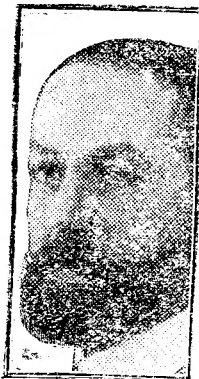
Capela de Vitoria, às 12, festa da conclusão do mês de Maria; às 20 e 30, ladainha e «Te-Deum», por música.

Santa Catarina, às 12, conclusão do mês de Maria, com missa solene, por instrumental; às 18 e 30, ladainha, «Te-Deum», sermão pelo rev. Flávio Beja e benção.

Revelação do Segredo da Influência pessoal

Método simples para desenvolvimento de magnetismo, da memória e da força de vontade. Um livro de 80 páginas descrevendo detalhadamente este método único, um diagrama de auto-análise assim como um estudo de carácter, são enviados gratuitamente a quem escrever imediatamente.

«A maravilhosa força da Influência Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Domínio do Espírito, denominem-na como quiserem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus atractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu sucesso na vida», diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores». Este livro revela factos tão numerosos como extraordinários referentes às práticas dos Yogis da Índia, e expõe um sistema único ao seu género para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnóticas e Telepáticas, da Memória, da Concentração e da Força de Vontade, por meio da maravilhosa ciência da Sugestão. O Conde H. Csaky-Pallavicini escreve: «Cada um deveria possuir o vosso tão simples Método. Os ensinamentos que ele contém são tão necessários à humanidade, como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo.» Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções fotográficas, demonstrando como estas forças invisíveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supor. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxelas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.



Quem escrever imediatamente receberá, além do livro gratuito, um exemplar do diagrama de auto-análise do Prof. Knowles, assim como um estudo detalhado de carácter. Copie simplesmente com o seu próprio punho, as seguintes linhas:

Quero o poder do espírito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu carácter
E mandar-me o seu livro.

Escreva muito ligeiramente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora, e dirija a sua carta a PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 605-1-H), Rua de Londres, n.º 18, Bruxelas, Bélgica. Se quiser, pode juntar a sua carta Esc. 27, em selo de correio do seu país, para despesa com franquia, etc. Preste atenção à que a sua carta venha com o selo suficiente. A tranquia para a Bélgica é de Esc. 1,75.

N. B. — A PSYCHOLOGY FOUNDATION é uma casa editora desde muitos anos. Pela distribuição dos seus livros e brochuras tratando de questões psicológicas e mentais, ela conseguiu arranjar inúmeros amigos. Mais de 40 professores universitários contribuíram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quais um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou são reembolsos.

VINHO DO PORTO



REI EDUARDO

(garrafa século XVII)

Uma preciosidade!

Dep. R. da Luta 14 — Tel. 2 9891

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

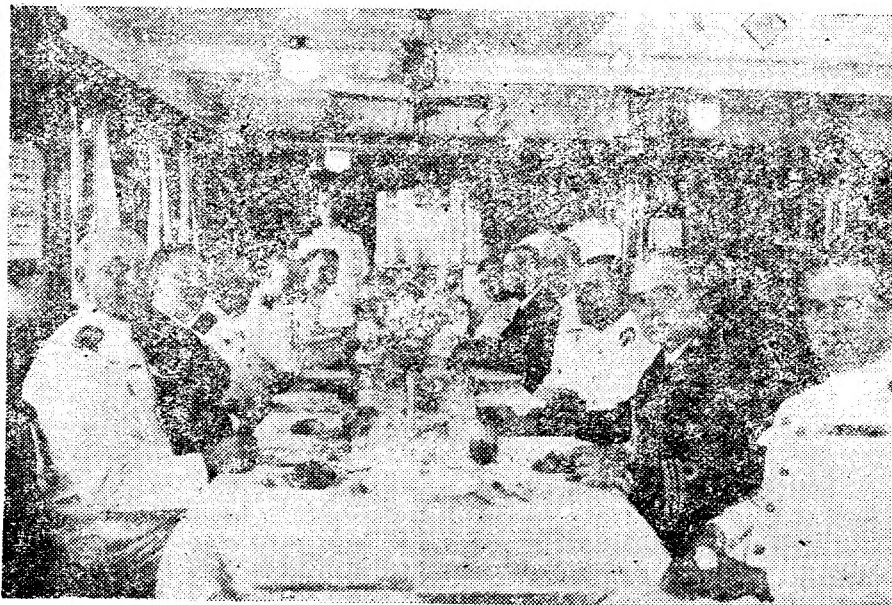
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

NAVIOS ESTRANGEIROS NO TEJO

UM ALMOÇO DE ALMIRANTES

a bordo do «Bartolomeu Dias»



O major general da Armada sr. contra-almirante Mata e Oliveira ofereceu hoje, a bordo do aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias», um almoço aos almirantes romeno Schmidt e grego Economus, comandantes das esquadras romena e grega, que viajam respectivamente, no cruzador «Averoff» e no contra-torpedeiro «Regina Maria».

Assistiram também o comandante do «Bartolomeu Dias» sr. capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebelo, os comandantes e alguns oficiais daqueles navios estrangeiros, o imediato do barco português sr. capitão de fragata Sá Ferreira e os oficiais portugueses das ordens dos almirantes estrangeiros.

Aos brindes, o sr. almirante Mata e Oliveira saudou as Armadas romena e grega, agradecendo o almirante grego, como mais antigo.

A saída de bordo, os almirantes foram saudados com as salvas da ordenança.

Um grande espectáculo de arte

a 14 de junho, no Coliseu dos Recreios

Podemos hoje dizer já aos nossos leitores que a festa promovida pelos jornalistas e actores, em benefício dos seus cofres de pensões e subsídios a socios, viúvas e orfãos, se realiza no próximo dia 14, no grande salão do Coliseu dos Recreios. Para que os organizadores da festa chegassem a este desideratum foi necessário que o maestro Ruy Coelho, de acordo com o empresário e nosso amigo Ricardo Covões, consentisse amavelmente em adiar a primeira audição da obra «Tá-Már», a fim de os jornalistas e os actores poderem dar a sua festa no dia 14, visto que, por motivos especiais, não podia ir além desta data.

As festas que os jornalistas e os actores vão realizar, não só esta do Coliseu dos Recreios, mas ainda uma série delas, no Jardim Zoológico, com a mesma finalidade, têm a presidência uma grande comissão de honra, de que fazem parte os ilustres directores dos jornais da capital, o sr. governador civil de Lisboa e o sr. inspector geral dos espectáculos. Representando o Teatro português, fazem parte da mesma grande comissão as actrizes Adalina Abranches, Palmira Bastos e Lucília Simões.

Abre o programa a Grande Orquestra da Emissora Nacional com três números a qual gentilmente colabora na grande festa; entre os muitos e variados números, daremos alguns ao acaso, para que o publico faça uma pequena ideia do que vai ser a noite de 14 de junho: palhaços, domesticadores de cães, excêntricos musicais, bailados, canções, canto, fados, monólogos, imitações, execução dos números mais sensacionais das nossas revistas e operetas e muitos números variados. Basta que se diga que entram todos os artistas dos nossos teatros executando trabalhos que o publico nunca lhes viu exhibir.

Depois duma serie notável de números interessantes, o espectáculo terminará por uma brilhante parada dos artistas dos teatros de Lisboa, a que não faltará graça, encanto e cor.

Mantas de viagem e chales

ARMAZEN na R. Douradores, 150, 2.

OLIMPIA CLUB
INSINUANTES E PRIMOROSAS ARTISTAS
MELINA ROMERO **MANOLITA PIQUER**
Formosa Coupletista Frivola Bailarina Castiça Espanhola

BOLSA DE LISBOA

31 de maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936..	978\$00	—	—
4 0/0 1934	988\$00	—	—
Empréstimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.236\$00	2.210\$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.028\$00	1.028\$00	1.039\$00
4 3/4 1934	—	—	—
5 1/2 0/0 1933	1.072\$00	—	1.075\$00
Extorno 3 0/0 1.ª Serie	1.777\$00	1.772\$00	1.789\$00
3 0/0 2.ª	1.966\$00	—	—
3 0/0 3.ª	1.780\$00	1.775\$00	1.782\$00
Autelas s/juro 3.ª Serie	—	—	—
Ações			
BANCOS			
Comere. de Lisboa, port.	—	486\$00	—
Spirito Santo port.	—	757\$00	—
Lisboa & Agores, port.	377\$00	376\$00	378\$00
Portugal, portador	—	1.110\$00	—
C.ª DE SEGUROS			
Sanção	—	—	906\$00
Fidelidade	—	17.089\$00	18.500\$00
Mundial	—	209\$00	212\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	130\$00
Tagus	—	1.150\$00	—
C.ª DIVERSAS			
P. ordinária	—	—	—
privilegiadas	16\$00	15\$00	16\$20
Aguas de Lisboa, port.	—	280\$00	—
ass. 1934	—	—	—
ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	18\$00	19\$40
Gaz e Electricidade	312\$50	312\$50	312\$50
Portugal e Colonias	81\$80	81\$80	82\$00
Navegação	100\$00	100\$00	100\$50
Portuguesa de Pesca	—	272\$00	276\$00
de Tabacos	206\$00	206\$00	207\$00
Tabacos de Portugal	—	306\$00	307\$00
Tabaqueira	—	—	370\$00
União Electrica Portug.	—	—	201\$00
COLONIAIS			
Açúcar de Angola	—	372\$00	376\$00
Gusi — 1.ª Emissão	—	—	51\$50
— 2.ª	—	—	—
Ala do Principe	448\$00	447\$00	450\$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	298\$00	299\$00
Prediais 6 0/0 — 1932, 1.ª S.	—	96\$00	—
7 0/0	103\$00	103\$00	101\$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	125\$50
5 0/0	—	—	105\$50
Busi 9 0/0	—	116\$00	116\$50
6 1/2 0/0	—	—	125\$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110\$00	110\$20
Paris	\$99,3	\$99,5
Madrid	1\$27,9	1\$28,1
New-York	\$2\$ 2,1	\$2\$ 6,2
Zurich	\$618,8	\$619,7
Roma	1\$17,3	1\$17,6
Bruxelas	2\$76,1	2\$76,8
Amsterdã	12\$26,8	12\$26,9
Berlim	\$894,9	\$896,5
Praga	\$77,6	\$77,8
Rio de Janeiro	1\$41,7	1\$41,9
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482

RUA S. JULIAO, 69

FAVACAU

Farinha para criar forças

Criação d'A Mariazinha.

Sua preparação exclusiva.

Rua Barros Queiroz, 26 e 28.

BUCHANAN'S

SCOTCH WHISKY



YES SIR! "BLACK & WHITE"

Agente e Depositario

OSCAR PORTELLA

Rua dos Douradores, 29

Lisboa

Telefone 2 4441

PAGINA DESPORTIVA

A grande superioridade de Lisboa

no Campeonato de Portugal de Football

Manuel Dias em Londres

Alfredo Trindade no Brasil



O campeonato das Ligas teve o seu caso de litigio. Pois os oitavos do campeonato de Portugal também já forneceram uma «questão», com base na qualificação dum elemento da Académica de Coimbra. Por via disso apenas se realizaram ontem três dos quatro desafios cuja efectivação se encontrava anunciada. O mais curioso é que, em qualquer dos casos, surge o Boavista: então, como prejudicado; agora, como beneficiado. Na primeira mão dos quartos de final do campeonato de Portugal de «football» verificaram-se os seguintes resultados:

Na Tapadinha:

Benfica, 3—Marítimo, 2

No Campo Grande:

Sporting, 3—Carcavelinhos, 0

Nos Arcos (Setúbal):

Vitória, 2—Belenenses, 1

A pesar da derrota de Setúbal, tudo indica que a Associação de Lisboa inscreverá três grupos nas meias finais, e há, portanto, a certeza de estar na final uma «equipe» lisboeta, vislumbrando-se ainda a possibilidade de ambos os finalistas pertencerem à capital.

Ao Sporting, Belenenses e Benfica juntar-se-á presumivelmente, o F. C. do Porto. Há um problema a resolver: Quem será o adversário dos campeões nortenhos? A Associação Académica? O Boavista?

Como se sabe, a Académica encontrava-se parada para os «quartos», mas tendo alinhado, irregularmente, por incuria e irreflexão, um jogador sem licença, resta-lhe agora aguardar a sentença federativa. Na sua reunião de ante-onde, a Direcção da Federação considerou eliminada a Associação Académica, mas resolveu submeter o seu critério ao seu proprio tribunal.

Este, o Conselho Jurisdiccional, reúne amanhã, à noite; e, tanto no caso de se confirmar a eliminação dos estudantes, que anda no ar, como de não se confirmar, é provável que o «match» em suspenso se efective na proxima

quinta-feira, a-fim-do torneio retomar o seu ao que parece—inferior às suas possibilidades. Aviso para Candido de Oliveira?

O Vitoria forneceu a melhor exhibição da tarde

Qual o «team» que jogou melhor na 1.ª mão dos quartos?—Só vimos dois desafios: todo o encontro da Tapadinha, e a segunda metade do Campo Grande. Mas pelo que respigamos da critica e pelos proprios resultados, parece que o Vitoria foi aquele que forneceu uma melhor exhibição, em correspondencia com o seu valor. E' certo que, aos sete minutos, os setubalenses haviam tido a «chance» de conseguir dois «goals»—bela residuo de moral para atravessar todo o encontro nas condições mais animosas possíveis. Isso não passa de contingencias da bola, constituindo um dos seus maiores encantos.

A falta de José Reis, que ontem teve o lar em festa, fez-se sentir agudamente. Se ele estivesse nas redes, é quasi certo que, pelo menos, um dos pontos teria sido defendido. Abstraindo o facto, a verdade é que o Vitoria—longe dos seus tempos aureos—proporcionou combinações agradáveis, e respondeu com «clam» e entusiasmo jovem, á melhor tecnica do adversario, ontem e dia desastrado. Quere dizer, Setúbal não só construiu dois «goals» nos primeiros instantes, como soube guardar o resultado até nove minutos do fim, em que foi batida uma vez.

Foi Cardoso, seu «back» esmerado, um dos seus homens mais acertados, ainda que todo o trio defensivo tivesse cumprido. Quasi todos os «teams»—registe-se o facto por sistematico—que estão nos «quartos», têm o seu melhor compartimento no par defensivo: Vitoria (Zegre e Cardoso); Belenenses (Simões e Gatinho); Benfica (Vieira e Gustavo); Sporting (Jurado e Galvão); F. C. do Porto (Vianinha e Ernesto Santos); Carcavelinhos (Justo e Vergilésio).

Em contra-partida as linhas medias apresentaram-se no geral fracas, mesmo aquelas constituídas por boas unidades, porquanto estas se apresentam estenuadas. E uma boa medida é um grande factor de exito (vid. actuação do Benfica nas Ligas).

Deverá o facto levar-se á conta de ser aos medios que se exige um maior dispêndio de energias?

Realmente, o medio precisa de ser não só uma especie de «segundo atacante», como ainda o vigilante seguro da extrema-defesa. Tal missão exige grandes condições físicas:—o «half» não pode desfalecer um minuto que seja dos noventa minutos da partida. Ai dele se um dos avançados se apercebe da sua incapacidade física! Ao fim duma temporada, os medios estão positivamente «arrasados».

O Belenenses forneceu ontem uma partida—

O Maritimo vendeu cara a derrota

O campo da Tapadinha não registou a assistencia que seria licito esperar em desafio de expectativa. Tal como aconteceu no Campo Grande, a dificuldade de transportes deve ter contribuido para a escassez de publico. Todavia, quem se deslocou ao terreno do Carcavelinhos, não saiu descontente. Marítimo e Benfica travaram uma luta animada.

Os funchalenses deslocaram a Lisboa um «team» que honra o «football» das ilhas, que já conseguiu um campeonato de Portugal. Em contraste com o que succede na maior parte dos grupos portugueses, o onze vale bastante mais pela sua avançada do que pela sua defesa. São onze unidades robustas, sem serem corpulentas, que praticam um jogo viril, característica madeirense, desde os tempos do campo Almirante Reis até ao Estadio dos Barreiros. Evidenciam tendencia para o jogo alto, levantando desnecessariamente a bola em muitas ocasiões, o que provoca de certo modo constantes corpo-a-corpo.

A linha média funchalense remeteu-se ontem a um papel quasi exclusivamente defensivo. Apesar disso, entregues ao seu proprio esforço e mesmo assim, os avançados brilharam, e particularmente o seu «center-forward», Leonel Alves, duma estirpe de jogadores que teve em Janota o seu melhor expoente. Além de dispor dum excelente remate, que lhe permitiu fazer dois «goals» com grande simplicidade de execução, mostrou um belo dominio de bola, «dribbling» elegante e facil, e acerto na distribuição de jogo. Foi o melhor homem, no aspecto individual. Outros prenderam ainda a nossa atenção: Artur Alves, José da Silva e Manuel Rafael, um dos novos elementos.

O Marítimo é um grupo que joga duro, mas não com o intuito de ser violento. Mesmo na Madeira exibem-se de identica forma: com rudeza e de modo incansavel. Aquilo que ao publico parece algumas vezes desejo de violencia, não é. E', simplesmente, o habito de lutar tenazmente.

O Benfica foi um bom representante do «football» lisboeta. Apesar da falta de Gaspar Pinto (Alcobia continua a revelar-se um elemento inferior), os benfiquenses melhoraram, em relação ás suas derradeiras exhibições. E melhoraram, porque Albino também melhorou, não obstante ser patente o seu esforço fisico para se manter na luta durante noventa minutos. Houve momentos em que o Benfica nos revelou a sua toada das Ligas; diríamos, melhor, o seu plano de combate revelado na competição anterior, por intermedio de passes longos aos extremos, que ontem estiveram muitas vezes em acção: Torres, cumpridor; e Valadas, brilhante e até... afoito. E', evidentemente, necessario não esquecer que, dentro do sistema adoptado pelo Benfica, as portas desempenham um papel importantissimo. O publico protestou por algumas cargas feitas aos guard-redes, dum e doutro lado, quanto a nós, a maior parte das vezes, sem razão, pois não é justo dar-se a esse elemento o direito dele fazer tudo quanto lhe apetezer, inclusive demorar a bola. Qualquer jogador tem o direito de lhe embaraçar os movimentos e de pretender tirar-lhe a bola sem violencias.

O Sporting fez poucos «goals» mas dominou muito

Do principio ao fim—o Sporting foi sempre mais «equipe». O Carcavelinhos nunca deixou de pensar no ataque; porém, a linha Jurado-Galvão, principalmente este, que está um defeso admiravel, digno do posto em tempos ocupado por Jorge Vieira, soube conter-lhe o impeto com exito. Voltamos a frisar que um conjunto de onze unidades de tão grande valor como as do Campo Grande deveria fornecer um conjunto mais agradável e eficiente. O certo é que tal não se verifica. Assim, o Sporting poderá perder em jogo contra uma «equipe» com valores mais modestos, mas com melhor conjunto e tática mais perfeita. Ha «leões» que estão em evidente declinio. De tal modo que nos parece ser necessaria a introdução no grupo de varias alterações, com vista á futura época. Szabo, o treinador, possivelmente, já as terá na imaginação.

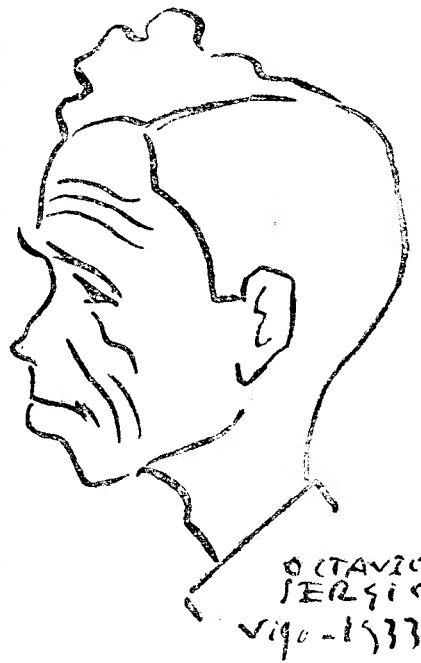
O Sporting podia e devia ter feito muito mais globado o jornal da iniciativa.



que três pontos. Os seus extremos, João Cruz e Mourão, desperdiçaram razoavel numero de ocasiões. Apenas um grande «shootador» na frente:—Heitor Nogueira, o interior esquerdo.

Noutros tempos, era vulgar um árbitro marcar uma grande penalidade por «dú cá aquela palha». A critica começou justamente a combater a tendencia. Caiu-se agora no exagero contrario, isto é, em se fugir sistematicamente á marcação de penalidades maximas, mesmo que as razões da sua applicação sejam o mais evidentes possível. Se um «referee» não marca um «penalty» quando um jogador afasta a bola com as duas mãos—quando o marcará então? Isto aconteceu ontem, no Campo Grande—e fica dito tudo.

TAVARES DA SILVA



O TAVARES
JERSON
Vigo-1933

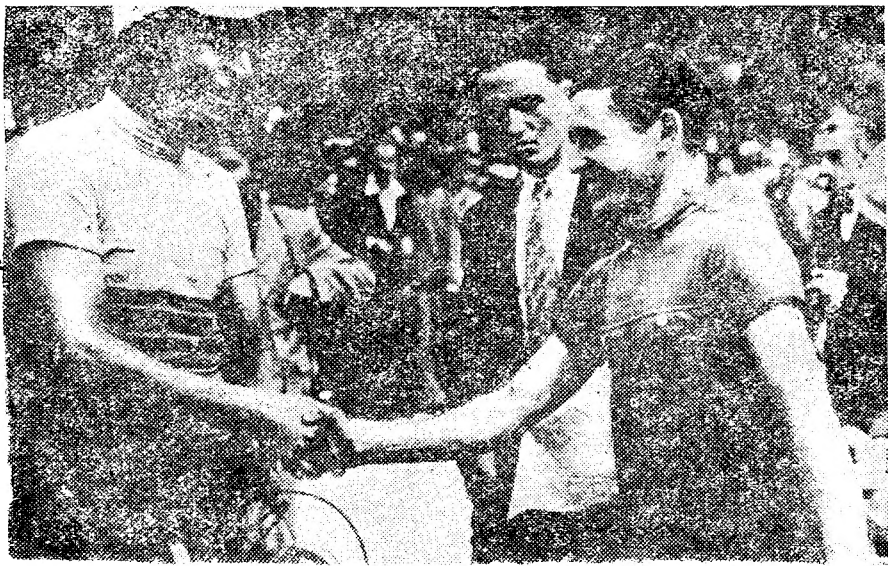
Manuel Dias, o grande campeão do Benfica e nacional, partiu para Londres—graças a uma bela e oportuna iniciativa de «Os Sports» que continua a exercer assim uma salutar influencia no movimento desportivo português—cheio de fé e de esperanza, na firme resolução de impôr o seu valor. Acompanhado pelo sr. Raul de Oliveira, o benfiquense não perdeu o seu tempo na capital inglesa, treinando-se convenientemente.

Longo no começo da Maratona organizada pelo «Sporting Life» revelou Manuel Dias, collocando-se á cabeça, as suas extraordinarias qualidades de campeão de estofa internacional. Até ao 24.º quilometro, o português correu isolado, pletorico de energias e em soberbo estilo, com dois quilometros de avanço sobre os restantes corredores.

Mais tarde, o campeão inglês Norris logrou alcança-lo, e baté-lo por fim, num supremo esforço.

Todavia, o comportamento do nosso compatriota foi tão surpreendente, que os melhores e mais prolongados aplausos, no Estadio de White City, lhe pertenceram, pois os ingleses compreenderam perfeitamente que tinham na sua frente o grande animador da Maratona, apesar dele se ter classificado no segundo posto.

Manuel Dias impôs o desporto nacional. Justo é que, á sua chegada, lhe seja tributada a manifestação que merece, e que nela seja en-



Alfredo Trindade, o campeão do Sporting, venceu as três importantes corridas de ciclismo que foi disputar ao Brasil, enchendo de alegria patriótica os milhares de portugueses que honradamente moirejam a sua vida em terras de Alem-Atlantico. A maravilhosa impressão deixada por Trindade na primeira-competição foi absolutamente confirmada na 2.ª e na 3.ª provas. O percurso de 100 quilometros, desenvolvidos na Quinta da Boa Vista, foram cobertos por Trindade no tempo «records» de 2 h. 53 m. e 18 s. Na ultima corrida denominada «Premio dos Estados Unidos do Brasil», o campeão nacional conseguiu uma média superior de 31 á hora, desceu a Serra de Petropolis a 75 á hora, e encheu de patriótico jubilo os seus compatriotas. O intercambio desportivo luso-brasileiro deu um passo em frente—graças á deslocação de Alfredo Trindade ao Brasil, que a nossa gravura representa ao lado de Joaquim Peixoto, campeão brasileiro.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

UMA COMPLICAÇÃO IMPRE

Sagres, o berço do Imperio

O que nos disse o governador civil de Faro
a proposito da conferencia do nosso director



MATIAS GOMES SANCHES

Está em Lisboa, onde veio assistir às festas comemorativas do 11.º aniversário do movimento de 28 de Maio, o ilustre governador civil de Faro, sr. Matias Gomes Sanches, algarvio apaixonado pela sua provincia que muito lhe deve em trabalho, em dedicação e em entusiasmo. E teve a gentileza de nos visitar, para nos dizer com quanto alvoroço é aguardada naquela importante e formosa região a conferencia que em Sagres realizará, em 10 de junho, dia de Camões, das 18 às 19 horas, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, e que a Emissora Nacional transmitirá.

—Pode bem imaginar-se como foi recebida no Algarve a noticia de que iria a Sagres deliciar-nos, com a sua oratoria já bem conhecida por grande parte do país, um dos mais interessantes espiritos portugueses e uma das pessoas que com mais fervor tem defendido e acarinhado a minha provincia, quer na exposição das suas aspirações e dos seus legítimos direitos, quer na propaganda da necessidade de lhe dar o desenvolvimento que merece e da homenagem devida por Portugal ao Infante de Sagres. Como algarvio, acho que devemos marcar bem este ponto: se o Minho tem, em Guimarães, o berço da nacionalidade, o Algarve pode orgulhar-se de ter, em Sagres, o berço do Imperio.

—Como nasceu a idéa da conferencia do dr. Joaquim Manso em Sagres e da peregrinação algarvia aqúelle lugar historico?

—Um dia fui procurado pelo sr. Padua Franco. Disse-me que ele e outros amigos de Portimão haviam pedido ao dr. Joaquim Manso que, para coroar a sua iniciativa de promover o merecido monumento ao Infante D. Henrique, fôsse a Sagres realizar uma conferencia. Felicitei-o por tal iniciativa, puz-me inteiramente á sua disposição para dar a tal acontecimento a grandiosidade que ele requeria. Imediatamente se assentou na idéa de promover nessa altura uma peregrinação dos algarvios a esse lugar santo para o Algarve e para Portugal. Comunicado o nosso pensamento a elementos dos diversos concelhos, e dada a vontade de que a conferencia se realizasse num dia dedicado á raça, como é o da festa de Camões, tanto as organizações administrativas e particulares, como as comissões da União Nacional,

decidiram dar-nos todo o apoio, apesar de estarem ocupadas com a representação do Algarve nas diversas comemorações do 28 de Maio em Lisboa. Em Lagos, constituiu-se uma comissão presidida por esse verdadeiro «carola» por Sagres e por tudo o que é algarvio: o dr. José Formosinho, e lançou-se mãos á obra.

—O que se resolveu fazer?

—Decidida a peregrinação algarvia a Sagres, aventou-se também a idéa de promover a ida dum comboio especial de Lisboa. Mas isto já não diz propriamente respeito á nossa acção directa, embora estejamos dispostos a colaborar, na medida do possivel, para assegurar o exito de tal iniciativa. Falou-se primeiro, de organizar a peregrinação algarvia em comboios. Mas toda a gente sabe que, no Algarve, existem numerosas e rapidas carreiras de camionetas entre os diversos pontos, e que este meio de transporte, para um caso especial como este, e tratando-se de percursos relativamente pequenos, é preferido, não só pela comodidade que oferece aos excursionistas, mas pela mobilidade de movimentos que lhes permite. Assentou-se, portanto, em fazer a excursão algarvia em camionetas. Mas, devido á falta, em Sagres, de estabelecimentos que pudessem assegurar a alimentação de numerosas pessoas, foi resolvido que cada excursionista se occupasse da sua alimentação. Quanto á possibilidade de ir um comboio especial de Lisboa até Lagos, esperamos que nos dêem uma resposta decisiva, a fim de assegurarmos o transporte destes excursionistas em camionetas, de Lagos a Sagres, ou seja num percurso de 18 kilometros.

—O que haverá em Sagres, no dia 10 de junho?

—Como, devido á aglomeração de comemorações nessa data, a Emissora Nacional só dispunha duma hora—das 18 às 19—para retransmitir esse acontecimento que achamos do maior interesse que seja conhecido em todo o país, combinou-se que durante essa hora se realizasse todo o programa. De resto, ela é propicia, pois já não é tão grande o calor, o que, no Algarve, tem sua importancia. Como chefe do distrito, agradecerei ao sr. dr. Joaquim Manso as suas patrióticas campanhas pelo Algarve e pela construção do monumento ao Infante de Sagres. Não me atreverei a apresentá-lo, por se tratar duma pessoa para quem tal formalidade é dispensavel, visto que todo o país o conhece. E, depois da conferencia do seu director, falará também o dr. Mario Lyster Franco, advogado e jornalista distinto que o Algarve conta no rol dos seus melhores paladinos. Depois disso, realizar-se-á, na Praia da Rocha, um banquete de homenagem ao sr. dr. Joaquim Manso, ao qual assistirão representantes categorizados de todo o Algarve.

E, a terminar, o sr. Matias Gomes Sanches disse-nos:

—Por se tratar dum dia de trabalho, demais a mais nesta época de trabalho na industria das conservas, não garanto que vão a Sagres muitos milhares de algarvios. Mas as centenas que ali comparecerem e a retumbancia nacional do acontecimento serão de molde a dar uma grande alegria a todo o Algarve, e contribuirá para que o país e Lisboa fiquem conhecendo melhor a nossa provincia e a necessidade de olhar para ela a sério.

A esquadra alemã bo

como represalia pelo ataque de a
Os estragos são importan

Os telegramas, recebidos em Lisboa durante a madrugada e o dia de hoje sobre os acontecimentos espanhóis, dão conta de medidas excepcionais tomadas pelo governo do Reich em consequencia do ataque feito por aviões governamentais ao cruzador «Deutschland».

O pedido de convocação urgente do Conselho da S. D. N., formulado pelo governo de Valencia, e o bombardeamento de Almeria, por unidades da esquadra germanica, são os acontecimentos dominantes nesta primeira fase dum episodio sangrento cujas consequencias é difficil avaliar, neste momento.

Até que ponto estão os dirigentes de Berlim dispostos a levar as medidas de represalia, cuja execução iniciaram com o bombardeamento de Almeria?

Como vai o organismo de Genebra encarar o requerimento urgente de Valencia, sabendo-se que os países societaes se encontram profundamente divididos por causa do conflito espanhol?

As condições em que se deu o ataque ao «Deutschland» são ainda ignoradas. Mas é preciso não esquecermos que as circunstancias que rodearam o atentado de Serajevo ainda hoje constituem materia de discussão entre investigadores e diplomatas.

Sem querermos exagerar a importancia e a gravidade dos acontecimentos, não podemos deixar de chamar para eles a atenção dos nossos leitores.

O trabalho, precisamente realizado pela comissão de Londres, representa um esforço notavel de colaboração a favor da paz. Tudo indica que os países, interessados em que esse esforço se não perca totalmente, conseguirão salvaguardar, ainda desta vez, a causa da tranquillidade geral na Europa e no mundo.

São estes os votos que devemos formular, nesta hora em que se torna urgente que o sangue-frio dos negociadores e o bom senso dos povos dominem, energicamente, o vozeir das paixões e do digladiar dos interesses opostos.

O numero exacto das victimas a bordo do «Deutschland»

BERLIM, 31. — Segundo as ultimas notícias, o ataque levado a efeito pelos bolchevistas espanhóis contra o couraçado alemão «Deutschland» causou não 20, mas 23 mortos, 19 feridos graves e 64 feridos de menos gravidade. — (D. N. B.).

O contra-almirante Fischel encontrava-se a bordo

GIBRALTAR, 31.—Foi oficialmente declarado que a bordo do «Deutschland» havia 23 mortos e diversos feridos. Destes, porém, só 20, que se encontraram em estado grave, foram desembarcados e hospitalizados. Hoje de tarde realizar-se-á o funeral das victimas para o cemiterio Norte. Ignoram-se ainda pormenores exactos, mas supõe-se que, quando o «Deutschland» se encontrava proximo de Ibiza anteriormente de tarde, aviões leais que faziam um «raid» a Ibiza lançaram grande numero de bombas, algumas das quais explodiram na praia em frente daquele couraçado alemão. O contra-almirante Fischer encontrava-se a bordo do «Deutschland». — (Havas).

Um telegrama de Franco a Hitler

BERLIM, 31.—O general Franco enviou ao Fuehrer-chanceler o seguinte telegrama: «Aceitem V. Ex.ª e todo o povo alemão a sincera expressão do meu pesar e de todo o povo da Espa-

BERLIM, 31 — C
que por medida de
criminoso dos aviões
«vermelhos» contra
«Deutschland», que
ao largo de Ibiza, a
bombardearam hoje
ritimo fortificado de
Depois das inst
sido destruidas e a
reduzidas ao silencio
represalia. — (D. N. B.).

A represalia compreende

LONDRES, 31 — A
comunica que subma
torpedos contra nav
na região de Almer
mentos feito estrago

A mesma embaix
cado, diz que «cinc
mães bombardeian
horas».

Uma mensagem
co informa, por seu
alemão «Admiral Sc
ria hoje de manhã co

GENEBRA, 31 — J
espanhol recebeu
ção official de que l
zador e dois con
abriram fogo, sem
meria. — (Havas).

O canhoneio entre as batarla

VALENCIA, 31.—Durante o al
manhã, travou-se combate entre
ras governamentais. Parece que f
— (Havas)

LONDRES, 31.—A embaixada
mente de Madrid a informação d
bardeamento de Almeria. A mesm
de guerra que fazem o bombarde

Ha muitas v

VALENCIA, 31.—O governo co
bardeada por navios alemães e
timas muitas. O governo anuncia
mente o assunto perante o Cons
mental é do teor seguinte: «Est
manico acompanhado por dois
aviso previo. Os estragos e num
pormenores». — (Havas)

VALENCIA, 31. — Ao n
em Almeria. — (Havas).

nha nacionalista, por ocasião da
barde agressão de que foi vítima
«Deutschland».

Hitler agradeceu telegraficamente Franco. — (D. N. B.).

Luto na Alemanha

BERLIM, 31.—A agressão, de trist
consequencias, de que foi vítima
couraçado «Deutschland» não só p
vocou a indignação dos meios offici
mas também a de toda a populaç
Quasi todas as casas têm a bande
a meio pau desde as primeiras hor

Barbosa & Costa L.ª

Apresentam bonitas MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Exposição de Mobílias

A Casa de Mobílias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobílias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

SÃO LUIZ: Últimas exhibi

O Ultimo Pagão e

No programa: Uma sensacional

/ISTA NO CONFLITO ESPANHOL

mbardeou hoje Almeria

riões governamentais ao "Deutschland",
tes e as vítimas numerosas

omunicam oficialmente
represalia pelo atentado
es de bombardeamento
o couraçado alemão
se encontrava ancorado
is forças navais alemãs
de manhã o porto ma-
Almeria.

lações do porto terem
is baterias "vermelhas"
o, terminou a acção de
B.).

leu também torpedeamentos
uamarinos

embaixada de Espanha
rinos alemães lançaram
ios que se encontravam
a, tendo estes torpedea-
s.

tada, num outro comuni-
o navios de guerra ale-
Almeria ha algumas

dum "destroyer" britani-
turno, que o couraçado
eer" bombardeou Alme-
do. — (Havas).

A delegação do governo
le Valencia a comunica-
hoje ás 7 horas um cru-
ra-torpedeiros alemães
aviso previo, sobre Al-

is de Almeria e os navios alemães
aque da esquadra alemã a Almeria, esta
is navios germanicos e as baterias costei-
oi atingido um contra-torpedeiro alemão.

de Espanha diz que recebeu telefonica-
que ás 12 e 30 ainda continuava o bom-
a comunicação diz que são cinco os vasos
amento. — (Havas)

ltimas em Almeria

irma oficialmente que Almeria foi bom-
ue os estragos são importantes e as vi-
por outro lado, que vai levar imediata-
lho da S. D. N. O comunicado governa-
manhã, ás 7 horas, um couraçado ger-
«destroyers» bombardeou Almeria sem
ro de vítimas são consideráveis. Faltam

leio dia havia 19 mortos e 55 feridos

da manhã e sem que oficialmente se
tenha convidado a população a faze-
lo. A população está plenamente de
acôrdo com os jornais, pedindo medi-
das de represalia bastante energicas.
Espera-se com a mais viva atenção as
medidas que o governo do Reich anun-
ciou na sua declaração de ontem e que
serão levadas ao conhecimento do «co-
mité» de não-intervenção. Os edificios
oficiais e municipais arvorarão as
bandeiras a meia haste por três dias.
—(D. N. B.).



O almirante alemão Fischel que se encontra a bordo do «Deutschland»

A atitude do Reich será tomada
de acôrdo com a Italia

PARIS, 31.—O correspondente de «Le Jour» em Berlim escreve: «Continuam a ignorar-se absolutamente aqui as decisões do governo de Berlim para obter reparação pelo bombardeamento do «Deutschland». Impõe-se a maior reserva. Parece que o governo do Reich mostrando-se extremamente energico, se recusará a qualquer acto susceptível de ter consequências irreparáveis. A situação é grave—diz-se nos círculos oficiais berlinenses—mas não tem carácter imediatamente perigoso. Crê-se que as decisões do governo do Reich serão tomadas de acôrdo com a Italia. —(Havas).

A opinião em Roma

ROMA, 31.—Os círculos autorizados consideram o bombardeamento de Almeria como medida perfeitamente legítima. —(Havas).

ROMA, 31.—O bombardeamento de Almeria não surpreendeu ninguém pois o comunicado alemão a respeito do incidente deixava claramente aperceber que o governo alemão reagiria directamente. Entende-se aqui, de resto, que os bombardeamentos sucessivos contra navios de guerra italianos e alemães constituíam agressões deliberadas. O protesto italiano á Comissão de Não-Intervenção provocou uma moção desta comissão deplorando o incidente. Mas o governo italiano ainda não fizera conhecer se a moção referida o satisfazia inteiramente.

Os jornais afirmavam, de resto, que o incidente não estava liquidado quando sobreveio o do «Deutschland». A opinião italiana, está, pois, toda de acôrdo em aprovar a reacção alemã. —(Havas).

ROMA, 31.—A agressão contra o couraçado «Deutschland» provocou na opinião publica italiana uma forte indignação. O grande numero de vítimas e o facto de Valencia trocar dos avisos do «comité» de não-intervenção e continuar as suas agressões criminosas, faz com que na opinião unanime dos meios politicos se conceda ao novo incidente uma importancia particularmente grave. Frisa-se que Roma e Berlim já fizeram uma troca de opiniões e espera-se uma acção diplo-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

A Assembleia Nacional

apreciou hoje

as manifestações de 28 de maio

Na Assembleia Nacional, o sr. dr. José Alberto dos Reis referiu-se hoje ás manifestações de 28 de Maio, afirmando que quem assistiu ao desfile da «Mocidade» e da «Legião Portuguesa», e não tenha adormecido a sensibilidade, deve ter vibrado de emoção mais alta e mais pura. «O que os nossos olhos viram foi consolador e confortante. Foram os olhos que se extasiaram com o apuro e o garbo, mas foi sobretudo a alma que se comoveu ao ver ricos e pobres, novos e velhos, comungarem no mesmo sentimento dum Portugal mais alto e mais forte. Naquela solene parada nada houve de provocador mas apenas a afirmação de tudo o que simboliza a Revolução de 28 de Maio. A força do Exército, que nada pode deminuir, vieram juntar-se as forças da «Mocidade» e da «Legião Portuguesa». Seria absurdo e insensato qualquer sentimento baixo de ciume. E que não é esse o estado de alma dos oficiais do Exército provam-no o carinho com que eles lhes ministraram instrução.

«A «Legião Portuguesa» pode, portanto, seguir impavida o seu destino e confiada na lealdade do Exército».

O sr. dr. José Alberto dos Reis, concluiu saudando a «Mocidade» e a «Legião» nas pessoas dos seus mais altos representantes na Assembleia Nacional, os srs. engenheiro Nobre Guedes e drs. Aguedo de Oliveira, José Cabral, agradecendo-lhes o espectáculo de beleza espiritual que proporcionaram.

Uma grande salva de palmas coroou as palavras do sr. dr. José Alberto dos Reis.

O sr. dr. Favila Vieira, abandonando o seu lugar de secretario da mesa, manifestou, com voz vibrante, a sua grande fé nos destinos da Patria e a sua profunda alegria pelos acontecimentos dos ultimos dias aos quais—disse—ninguém pode ser indiferente, e menos aqueles que sempre acompanharam a Revolução. «Foi com profunda emoção que assisti á apoteose dos filhos daqueles que anos atrás haviam perdido a fé nos destinos da Patria. O país respondeu á obra de Salazar, e eu senti o orgulho de ser português, ficando com a certeza de que jamais acontecerá a Portugal o que na Russia».

O sr. dr. Favila Vieira terminou afirmando que o Estado Novo se consolidou definitivamente, e que Portugal viverá.

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. dr. Aguedo de Oliveira que, começando por saudar o sr. Presidente da Assembleia por aquele dia em que deu adesão á Legião Portuguesa em Coimbra, disse que os factos dos ultimos dias constituem fenomeno de beleza colectiva sem igual desde a Guerra Peninsular «O entusiasmo das massas correspondeu absolutamente á obra feita. Vivemos um momento magnifico e, como disse Salazar, já nada é possível contra a Revolução Nacional».

A Legião Portuguesa é filha do Exército. Foram os seus oficiais superiores e subalternos que a instruíram, e ninguém pode falar em nome do Exército contra a Legião, por que ninguém tem para isso autoridade nem razão, e só um mau pai poderia negar o seu filho».

Falou ainda o sr. major Santos Pedroso que, declarou não ter procuração dos oficiais do Exército mas, ante as provas de justiça que lhes foram prestadas, não podia deixar de agradecer em nome deles e de saudar a Mocidade e a Legião Portuguesa.

Por último, o sr. dr. Alberto Cruz, lamentou não ter assistido á ultima sessão da Assembleia Nacional, mas haver-se enchido de jubilo ao ler o seu relato, as saudações feitas á Mocidade e á Legião Portuguesa, a homenagem ao Exército e ao sr. coronel Passos e Sousa, ás quais se associa com todo o entusiasmo.

«Depois ao atravessar as ruas de Lisboa com os meus homens de Braga senti que não pude assistir aquela apoteose todos os que ali iniciaram a grande Revolução Nacional. E lembrei os mortos, e o valente marçal Gomes da Costa que os conduziu. Para eles, e para Carmona e Salazar que souberam interpretar o sentimento da Revolução Nacional, as minhas saudações». Soou nova ovação, após o que se entrou na ordem do dia.

Leiam as quintas-feiras jornal humorístico SEMPRE FIXE

AGUA RADIUM

A arte de encadernar

Uma interessante exposição

de . . .

Num doado salão do «Teatro», do Teatro Nacional, pequenino como uma boceta, e revestido de lindos espelhos de Veneza marcados pela melancolia do tempo, inaugurou-se, hoje, com a assistência oficial do sr. ministro da Instrução, rodeado por algumas figuras da «elite» artistica e intelectual, a «exposição de livros encadernados» por Isolda, como se lê, em dizeres simples, no cartão de convite.

Trata-se dum grande artista que, nos primeiros tempos da sua nobre profissão, saudamos com sincera e comovida ternura. Era o seu primeiro ensino. As asas da gloria sumiram-se num largo vôo até ao Brasil, onde realizou uma exposição, sob o patrocínio honroso da Academia daquele país. Eis que Isolda Lino Norton regressa, mais apurada na sua arte de traduzir, ou melhor, de exprimir pela encadernação, o espirito das obras, escolhendo para cada uma a sua «nuance», os seus «ferros» dourados de gloria, a sua sylvia embriçada de ornatos, dando-lhe até mesmo um «rostro», numa personalização exacta, que só pode ser aquela.

Domina esta exposição a encadernação dos «Lusiadas», de Afonso Lopes Vieira, revestido em carneira, sobre a qual se desenha com os seus sinais marítimos a sua esfera armilar e as suas referencias ingenuas de lugares, um portulano. «O Livro de Amor de João de Deus» é das suas melhores interpretações. Numa encadernação, palida, delicada, verdadeiramente feminina, um campo de cravos vermelhos, que dir-se-ia rescender o lirismo da obra. «São João subiu ao trono», de Carlos Amaro, está encerrado num eserinio de veludo azul—o azul místico da obra, que se ergue da terra ao céu, numa oração de inocência. Um livro de Bilac, dum côr de rosa velho, é um labirinto de ouro, como a musa grandiosa do poeta do «Caçador de Esmeraldas». Ha um verde profundo de algas, com um friso de notas musicais—o «Breviário da Musica», de Alexandre Rey Colaço. O verde, na mão da artista, tem profundas «ressonancias» de colorido. Veja-se, por exemplo, o seu «Menotti del Picchia», que dir-se-ia um grito da floresta amazônica. «Casas Portuguesas», de Raul Lino, mereceu á artista, um fino desenho, de estilo precioso, lineamente simples, que morde a oiro a capa do livro. Mas ha mais maravilhas, nesta exposição requintada, que ennobrece o livro, arrancando-o da sua vulgaridade tipografica.

O PORTO pelo telefone

de arte polaca

PORTO, 31.

do sr. ministro da Polonia, que se encontra nesta cidade desde ontem, e com a assistência do consul geral daquele país, sr. engenheiro Ferreira de Lima, e outras entidades, abriu esta tarde, no salão Silva Porto, uma exposição de arte polaca, a qual se está a muito concorrido.

Jornalista Alberto

Os nossos camaradas da Imprensa Ataude Perry e Zeferino de Moura, organizadora do numero especial do «Porto Academico», ofereceram á direcção da Casa da Imprensa e do Livro, cem exemplares daquela publicação, para serem vendidos em beneficio do antigo jornalista Alberto Bessa, que se encontra em Lisboa, em precarias circunstancias.

Noticias do hospital

Recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericórdia, o cobrador Antonio da Costa Rodrigues, de 56 anos, morador na rua Viterbo de Campos, em Gaia, com varios ferimentos no pescoço produzidos por um objecto cortante.

—Num predio em obras no largo do Campo Pequeno, deu-se esta manhã um desabamento ficando muito feridos os estuadores Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio Correia. O primeiro ficou internado no Hospital de S. José.

Quere a sorte grande?
Habillite-se na Tabacaria MADRID
Ruado

ções do grande programa

A Primeira Aventura

reportagem do desastre do «Hindenburg».

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979

Adelina Silva
Judite Pinto
José Tovar

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 Tel. 24290
Berta Cardoso, Lucilla do Carmo
e Modesto Maia
Amanhã—Noite da Moda com
uma sensacional surpresa. Marque
a sua mesa.

YORK-BAR
2 7793
AO CHIAO
PRIMOROSO SERVICO DE BAR E RESTAURANT
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

MENAGE IDEAL

Utilidades domésticas. Louças, vidros e talheres de todas as marcas nacionais e estrangeiras

NOVIDADES

Rua da Prata, 162 a 166. Telf. 2 1520

ESTRANGEIRO**Vidros e Espelhos****VIDRAÇA**

para OBRAS, MOBILIÁRIO e AUTOMOVEIS, etc.

montras, portas, janelas, etc.

Consultem

A MOLDURA NACIONAL, Lda.

L. Conde Barão, 46 — LISBOA

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA**A imprensa alemã e italiana comenta a situação**

com invulgar violencia e pede medidas radicais contra os vermelhos

BERLIM, 31.—Os comentários da imprensa sobre o atentado bolchevista contra o couraçado alemão «Deutschland» são ainda raros. Os jornais reproduzem as informações sobre o ataque criminoso dos bolchevistas, em letras grandes e enquadras de negro, exprimindo assim o luto que a nação inteira sofre pela morte destes bravos marinheiros. A imprensa faz-se também eco da indignação profunda do povo alemão, rejeitando categoricamente as informações mentirosas espalhadas por Valencia e pedindo providências energicas para impedir actos criminosos como o que se acaba de registar.

O «Völkischer Beobachter» escreve: «Com uma habilidade sem exemplo, os bolchevistas tentam velar este crime afrontoso. Quasi cem marinheiros alemães, que cumpriam um dever internacional, foram vítimas das bombas bolchevistas. O facto das bombas os terem atingido quando estavam reunidos na zona não protegida da proa do navio, desmente irrefutavelmente as mentiras espalhadas do lado bolchevista. O navio alemão estava parado e não estava pronto para evitar este ataque. Deve perguntar-se se estas bombas despertam enfim a comissão de não-intervenção em Londres da sua letargia e a fazem sair do quadro das discussões puramente academicas. Os mortos dos navios de guerra alemães e italianos batem à porta das salas de negociações em Londres. Um povo inteiro, e com ele a parte do mundo que reconheceu o perigo bolchevista em todo o seu alcance, levanta a sua acusação e pede: Tomai enfim conta de que os criminosos estão a trabalhar com o unico fim de impelir o mundo para o caos. Terminai enfim as vossas discussões sobre as medidas de protecção e ide tomá-las. Diariamente os bandidos vermelhos anulam o sistema da fiscalização internacional. Continua-se a recrutar voluntarios e a fazê-los passar assim como armas pelos Pirineus, ou então lançam-se bombas sobre os navios encarregados da fiscalização. A Alemanha não se recusou a participar nesta fiscalização internacional. Os recentes acontecimentos de Guernica e as obras dos intrujões bolchevistas em Londres e em Genebra desde o inicio da fiscalização internacional, provam suficientemente que os criminosos bolchevistas não pensam em considerar as convenções internacionais como compromissos para eles.

O «Montag» declara que a Alemanha, uma vez que encontre o apoio das outras nações, está decidida a lutar pela paz mundial com a mesma energia com que encetou o combate contra o bolchevismo. Em Paris e Londres deve ter-se em conta que um crime tão abominavel como o de que resultou a morte dos marinheiros alemães que cumprem o seu dever no interesse da paz mundial pede uma pu-

nição severa. Nós estamos convencidos de que o governo do Reich pedirá e obterá a satisfação que se impõe. O povo alemão não admite em caso algum que os bolchevistas espanhóis considerem os soldados alemães como uma especie de caça».

O «Zweifel-Uhr-Blatt» diz sobre o mesmo assunto que «não se compreende porque é que a comissão de não-intervenção não tomou já as providencias necessarias para fazer observar as estipulações da não-intervenção por todos aqueles que a aceitaram. Porque afasta ele com tanta facilidade os navios que lhe dirige a Alemanha e a Italia?».—(D. N. B.).

BERLIM, 31.—O «Hamburger Fremdenblatt» escreve: O que nós pedimos é que não só se punam os culpados, mas que se faça conhecer ao mundo inteiro estes actos de selvajaria. As bombas que entraram na «mess» do couraçado «Deutschland» demonstram suficientemente que já é tempo de pôr termo aos actos dos elementos que querem aproveitar a tragedia espanhola para desencadear o caos geral.—(D. N. B.).

«A Alemanha está a perder o resto da sua paciência»

BERLIM, 31.—Comentando o ataque de que foi alvo o couraçado «Deutschland», o «Hamburger Fremdenblatt» acrescenta que uma colaboração eficaz das nações civilizadas se deve opor às agitações continuas dos criminosos vermelhos. As bombas lançadas sobre o «Deutschland» permitem ver se uma colaboração internacional é possível senão que os criminosos políticos sejam punidos duma maneira tão draconiana como merecem.

O «Muenchener Neuesten Nachrichten» observa que as potencias, cuja politica se ocupa dos acontecimentos de Espanha, devem ter em conta que depois deste novo incidente a Alemanha está no fim da sua paciência e que o Reich está decidido a evitar eficazmente, e a tempo, todo o amesquinhamento dos seus direitos de defender a paz. Com semelhantes actos os bolchevistas valencianos colocam-se a si próprios fora da lei.

O «Kölnische Zeitung» observa que para os bolchevistas de Valencia há um só motivo pelo qual atacam os navios encarregados do «contrôle»: é que querem provocar conflitos internacionais dum alcance que não é ainda possível calcular. Os dirigentes de Valencia são apoiados pela Russia Sovietica que tem o unico fim de desencadear a «debacle» geral.—(D. N. B.).

Valencia ou Moscovo?

VIENA, 31.—Os jornais desta manhã informam em grandes letras o bombardeamento do couraçado «Deutschland». As edições de hoje do «Reichspost» e do «Wiener Montagblatt» contêm a declaração de que se trata dum acto

premeditado de provocação. Pergunta-se apenas se esta provocação teria sido desencadeada por Valencia ou por Moscovo.—(D. N. B.).

Comentarios britânicos

LONDRES, 31.—Todos os jornais da manhã publicam em letras bem visíveis a noticia e longos comentarios sobre o bombardeamento do couraçado «Deutschland» e reproduzem o texto da declaração official do governo do Reich. Os jornais ainda não publicam editoriais sobre este assunto.

O «Times» escreve que a sub-comissão de não-intervenção se reunirá hoje para se ocupar das providencias a tomar para garantir a segurança dos navios ingleses, franceses, alemães e italianos. Este jornal observa ainda que os navios que garantem o serviço de fiscalização internacional não têm portos de abastecimento regulares em Espanha, mas que entrarão muitas vezes nos varios portos da costa espanhola. O «Daily Telegraph» informa que a comissão de não-intervenção terá de se ocupar da questão das iniciativas que se deverão tomar para impedir os ataques a navios de guerra estrangeiros.

O «News Chronicle» reproduz a declaração dum funcionario do Almirantado e observa que o «Deutschland» se desejasse ir fazer uma visita às Baleares fazia uma coisa absolutamente licita.—(D. N. B.).

«Le Journal» pede serenidade

PARIS, 31.—A imprensa desta manhã publica em grandes letras a noticia da agressão de aviões de bombardeamento bolchevistas contra o couraçado «Deutschland», assim como a declaração do governo do Reich.

O «Le Journal» escreve que ninguém pensará em negar que os alemães foram vítimas duma agressão, para a qual têm o direito de obter satisfação. Acrescenta que seria também necessario que dum lado e doutro estejam senhores dos seus nervos.

O «Oeuvre» declara que já é tempo dos verdadeiros partidarios da não-intervenção tomarem a iniciativa de intervir.—(D. N. B.).

Comunicado de Valencia

VALENCIA, 31.—Comunicado do ministerio da Defesa Nacional:—A fim de auxiliar a rectificação das posições republicanas na Serra de Guadarrama, proximo do Alto Leon, a aviação republicana efectuou ontem varios bombardeamentos. O primeiro foi realizado por 24 aviões de bombardeamento, protegidos por 13 de caça. Foram bombardeados Cerro del Puero, Caveza Grande, Revengo e a estação de El Espinar. O ultimo bombardeamento efectuou-se às 17 horas, e foi executado por 17 aviões, escoltados por 14 de caça.—(Havas).

O incidente de Toledo com o representante da Havas

VALENCIA, 31.—Bolanos, sub-secretario da Guerra, recebeu ontem a noi-

te os enviados especiais da Havas na Espanha Republicana. Depois de ter ouvido a exposição feita por Jean Decros sobre o incidente de Toledo, Bolanos declarou que já estava concluido o inquerito e exprimiu aos jornalistas franceses o seu pesar por este penoso facto de guerra, assim como os sentimentos do governo pela morte do «chauffeur» francês Henri Roth.—(Havas).

Continua a desordem na Catalunha

PARIS, 31.—Sete refugiados espanhóis chegaram ao posto da fronteira francesa em Saillagouse. Declararam que os anarquistas continuam a ser os unicos senhores da capital catalã. Têm em seu poder a maior parte da Central Telefonica, assim como as fabricas de electricidade, a fortaleza de Montjuich e o bairro operario de Torrasa. Entre os anarquistas e as tropas do general Pozas dão-se quasi diariamente sangrentos encontros. Um dos refugiados declarou que há algumas semanas uma columna de milicia vermelha lançou fogo á catedral de Lerida e fuzilou vinte e dois eclesiasticos na praça do mercado.—(D. N. B.).

O caso do «Hunter»

LONDRES, 31.—Os estragos sofridos pelo contra-torpedeiro britânico «Hunter», que recentemente chocou perto da costa espanhola com uma mina, são, segundo o «Daily Express», tão consideráveis que a sua reparação deve custar aproximadamente um milhão e meio de marcos. O navio será reparado por agora em Gibraltar. O tempo necessario para estes trabalhos é calculado em três meses aproximadamente. Em seguida, o contra-torpedeiro será enviado para Malta a fim de ser reparado completamente.—(D. N. B.).

Amores de príncipe

O conde de Covadonga com a sua noiva, senhorita Marta Rocafort, fotografados há dias na Havana. Como se sabe, o ex-rei Afonso XIII ameaçou o filho de lhe cortar a pensão, se ele levasse por diante os seus projectos matrimoniais. O príncipe Afonso de Bourbon, porém, não desiste do casamento, nem mesmo em face do corte de relações com seu pai.

Automoveis de aluguer sem chauffeur**AUTO-KILOMETRO**

Antonio José Lousa participa aos seus estimados clientes e amigos que a partir de **terça-feira, 1 de Junho**, encontra-se instalado em garagem propria, na **Avenida Duque d'Avila, 26-B.**, onde espera continuar a merecer da sua clientela a confiança que lhe tem sido dispensada.

**TINTALUSA**

S. A. R. L.

FABRICAÇÃO PORTUGUESA DE TINTAS, ESMALTES, VERNIZES e SECANTES
Fórmula e processos de A. Wyns, fabricantes desde 1822

VERNIZES para exteriores e interiores
VERNIZ «Plancher», para os sobrados
VERNIZ «Flatting», que pode ser polido
VERNIZ «Record», que seca em 4 horas
VERNIZ Ouro e Prata para folha de Flandres

Quinta do Almargem á Junqueira — LISBOA — Telef. 81432

CURIA
GRANDE HOTEL DA CURIA
Proximo da Buvette e Parque.
Pensão desde 30\$00. Telef. n.º 4.
Rede geral. Informações em Lis-
boa: Grande Hotel Duas Nações.
Abertura: 1 de Junho

ESTRANGEIRO

Sr. Automobilista

Tem V. Ex.ª necessidade de algum ac-
cessório electrico para o seu auto?
Consulte: AVENIDA STAND. LD., 57 R.
Jardim Regedor, 59—Telef. 25910—LIS-
BOA—Restauradores

PREÇOS FIXOS

GREVES NO ESTRANGEIRO

O movimento dos operários do petro- leo mexicano

MEXICO, 31. — Numa reunião dos diri-
gentes da C. T. M., F. R. O. C. e União dos
trabalhadores do petroleo, Lombardo Toleda-
no, presidente da C. T. M., fez a seguinte
declaração: «Não haverá greve geral no dis-
trito federal nem nas provincias».

Ontem de tarde o Conselho Federal do
conciliação e arbitragem declarou legal a gre-
ve do petroleo, o que significa que as com-
panhias deverão pagar aos grevistas os sala-
rios normais durante os dias da greve.

A Imprensa diz que a greve terminará
dentro de 24 horas.

O presidente Cardenas, numa nota ás as-
sociações operarias, convida-as a não complica-
rem a economia do país com greves de soli-
diedade e aconselha as companhias de pe-
troleo e o sindicato do petroleo a procurarem
uma solução, o mais rapidamente possível.
Trata-se da primeira intervenção directa de
Cardenas. Esta iniciativa do presidente, con-
firmando a declaração contra as greves por
solidiedade feita por Lombardo Toledano,
chefe da C. T. M., causou uma impressão de
alívio, pois a recente ameaça da F. R. O. C.
de declarar a greve geral por solidiedade
provocara profundissimas inquietações. —
(Havas).

Desordens em Chicago

CHICAGO, 31. — Uma luta de mais duma
hora desenrolou-se á porta da «Republican
Steel Company» entre os grevistas e a poli-
cia. Morreram três grevistas. Desasete agen-
tes de policia e cinquenta grevistas ficaram
feridos.

Aproximadamente mil grevistas tentaram,
por varias vezes, sem resultado desencadear
a greve nesta fabrica, e dirigiram-se da casa
sindical do sindicato Lewis á fabrica, accom-
panhados por muitas mulheres. Ali tentaram to-
mar de assalto a porta principal. Quando a
policia lhes barrou o caminho, os grevistas
alvoaram os guardas com pedras e pedaços
de ferro. A policia lançou então bombas lac-
rimogenas. Por fim, reforços de policia
obrigaram os grevistas a retirar-se. — (D. N. B.).

Eleições na Argentina

BUENOS AIRES, 31.—A Convenção do
Partido socialista proclamou Re-
petto candidato á presidencia da Re-
publica e Orgaz vice-presidente. — (H.).

Amador Fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de
todas as marcas, em prestações men-
sais ou semanais, com bonus. Roiz,
Ld.ª 82—Rua Nova do Almada—34.
Telefone 2 4370.



PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

MOBILIAS

Modernas e classicas, tenho e executo,
com a maxima perfeição e economia,
consulte V. Ex.ª a Mercenaria do fabri-
cante ANGEL LOP, Travessa das Sal-
gadeiras, n.º 7, Patio (ao Campo de San-
t'Anna—Telef. 4 4117).



White Horse
WHISKY
O melhor de todos

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O partido social francês ingressa na frente da liberdade?

SAINT QUENTIN, 31. — O coronel de la
Rocque pronunciou ontem um discurso no
qual, sob certas reservas, se declarou de acôr-
do com a entrada do seu partido na frente da
liberdade por Doriot. Fez saber que o partido
social já está representado na segunda sessão
dos membros da frente da liberdade, na qual
foram feitas propostas sinceras e praticas sem
as quais toda a cooperação na luta contra o
comunismo ficaria sem resultado. Comunicou
ainda que nas proximas eleições comunais, os
membros do partido social votarão por Doriot.
— (D. N. B.).

A eleição de Jean Coy

PARIS, 31. — Jean Coy, presidente da
Associação Nacional dos Antigos Combatentes,
que tinha apresentado a sua candidatura
quando das eleições parciais na Falaise, foi
eleito. O seu adversario era radical-socialis-
ta. — (D. N. B.).

Tremores de terra e vulcões nas ilhas da Oceania

SYDNEY, 31.—Devido a violentos
tremores de terra, uma das ilhas do ar-
quipelago Bismarck desapareceu, en-
quanto que uma outra ilha surgiu das
aguas noutro ponto. Dois vulcões perto
de Rabaul, na ilha de New Briton,
sede do governador inglês, entraram
em actividade, Rabaul foi evacuada. A
sua população, que se compõe approxi-
madamente de 4.500 pessoas, entre os
quais 780 brancos, dirigiu-se para os
portos da costa meridional, para onde
foram enviados navios de socorro. —
(D. N. B.).

A VIDA BRITANICA

O novo governo no parlamento

LONDRES, 31.—Neville Chamberlain
apresenta-se hoje com o novo gabinete
na Camara dos Comuns. Chamberlain
iniciará, imediatamente, o debate sobre
os impostos de rearmamento.
O correspondente politico do «Daily
Telegraph» informa que a pesar
das emendas que o governo fez no pro-
jecto de lei, continua a ser acolhido
da forma mais diversa por muitos
membros do partido conservador. E'
necessario esperar que o governo elabore
um novo texto para esta lei. — (D. N. B.).

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Inglaterra e a questão danubiana

BERLIM, 31.—A «Correspondencia
Politica e Diplomatica» estranha o «su-
bito interesse da Inglaterra pela ques-
tão danubiana», dizendo que se pre-
tende disputar á Italia e, sobretudo, á
Alemanha, a sua «legitima influencia
naquella zona europeia», na ressurrei-
ção dum velho plano de Hodza, que se
malogrou ha tempos.

A Checoslovquia, diz, é o unico
país que se interessa por tal plano. A
Jugoeslavia regulou as suas questões
com a Italia sem pedir a opinião da
França, nem da Inglaterra, e o mesmo
fará com a Hungria. A Romenia seguiu
o seu exemplo. Praga manifestou-se
fiel á formula de independencia dos
povos danubianos, ao abrir a porta á
influencia sovietica. A Russia não é
menos estranha áquella região do que
a França e a Inglaterra. Ora a Alema-
nhá é um país danubiano, que não po-
de ser afastado. — (Americana).

As relações italo-japonesas

ROMA, 31.—O embaixador do Japão
em Roma deixou esta cidade para to-
mar a direcção da embaixada do Jo-
pão em Paris. Numa entrevista que
teve com o representante do «Corriere
Diplomatico» afirmou que está aberto
o caminho para um entendimento
cordeal entre os dois países, o qual
será dentro em pouco selado pela con-
clusão de convenções. A estreita ami-
zade italo-japonesa será tambem posta
em relevo com a visita á Italia do prin-
cipe Chichibu.

O conde Ciano, ministro dos Nego-
cios estrangeiros, ofereceu um jantar
em honra do embaixador. Trocaram-se
brindes muito cordeais. — (D. N. B.).

Uma moção de apoio á S. D. N.

BRUXELAS, 31.—A União Belga pró-
S. D. N. reuniu-se ontem em Tournay,
e aprovou uma moção em que confir-
ma a sua inabalavel fidelidade áquella
organização e repudia qualquer reforma
susceptível de amputar as disposições
essenciais do artigo XVI do Pacto. Na
mesma moção fazem-se votos pelo re-
forço da assistência mutua e preconiz-
a-se a adopção de medidas para a re-
visão dos tratados a fim de impedir
que a segurança colectiva se torne em
simples defesa, a todo o custo, do ES-
tatuto internacional. — (Havas).

O governo japonês

demitiu-se hoje

TOQUIO, 31. — Hayashi apresentou ao
imperador a demissão colectiva do governo.
A demissão do governo foi decidida na
reunião do Conselho de ministros, convocada
por Hayashi e pelo presidente do Conselho
privado. Consta que a maioria dos ministros
recomendou ao presidente do Conselho a de-
missão do gabinete. — (Havas).

As causas da crise

TOQUIO, 31. — A demissão do governo
deu-se depois duma audiência inesperada no
palacio Imperial, que foi seguida por conselho
extraordinario do gabinete. Os circulos politi-
cos frisam que a demissão de Hayashi era
inevitavel, desde que se tornaram impossiveis,
pela opposição dos conselheiros imperiais e
duma parte do gabinete, uma nova dissolução
do parlamento e uma reforma da legislação
electoral. Tendo-se malogrado a fusão dos
grupos da direita num novo partido governa-
mental, Hayashi estava completamente isola-
do. Como provaveis sucessores do presidente
do Conselho, fala-se no antigo ministro do
Interior Mizuto, em Hiruma, presidente do
conselho de Estado; no almirante Kobayashi,
governador da Formosa, e no almirante Osu-
mi. — (D. N. B.).

Numa barraca de madeira

morreram queimados 7 negros

CRISFELD (Maryland), 31.—Numa
barraca de madeira, onde dormiam
morreram queimados sete negros, que
se empregavam na colheita de moran-
gos. — (Havas)

Um curso de conferencias

pelo antigo chanceler Brunning

NOVA YORK, 31. — O ex-chanceler ale-
mão dr. Brunning, que realiza um curso de
conferencias, sobre teorias politicas na Uni-
versidade de Harvard, foi convidado para re-
ger uma cadeira daquela especialidade no
Queens College, de Oxford. Aquelle homem
publico aceitou e partirá para a Inglaterra
logo que termine o ciclo de lições na referida
Universidade norte-americana. — (Americana).

O NOVO GOVERNO HOLANDES

HAIA, 31. — Celinj aceitou o encargo de
formar governo. — (Havas).

CIGARROS SEM NICOTINA

Acabamos de receber nova remessa de PA-
TENT, a unica marca que se encontra á venda
neste mercado, inofensivos para a saúde.
Invento do Il.º Sr. Dr. Gerold, professor da Uni-
versidade Alemã, e recomendados por muitos
outros medicos, que permitem o seu uso a
doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se
na Tabacaria Rossio, Ltd.ª—Rua do Ouro,
295.

O seu Automovel

representa um capital

Valorize-o exigindo a lubrifica-
ção scientifica especia-
lizada recomendada pelo
proprio constructor

«MOTOR PALACIO»

(Eng. A. Pessoa)

Telef. 4 2421

Ha uma especialidade
do dr. SCHOLL
para cada mal dos
pés

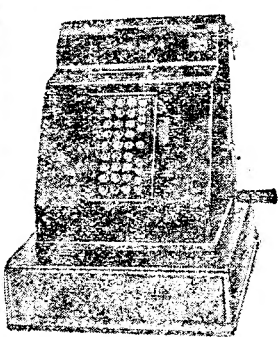
Consulte gratuita-
mente o practice-
dista diplomado na
secção especial da

Farmacia Curão
Rua Garrett, 90



Como obter uma JUIA por 5\$00

Como possuir um relógio de pulso, bol-
so ou de sala por 5\$00. Só inscrevendo-
se nas vendas a prestações com bonus
pela lotaria na ourivesaria Correia &
Moura, Lda
Rua de S. Paulo, 186-LISBOA
(Proximo a Casa da Moeda)



“HUGIN”

(Caixa registadora sueca)

quere dizer:

Funcionamento impecavel
Elegancia maxima

Preço minimo
Garantia absoluta

o que poderá facilmente verificar-se, entre ou-
tros locais, na Feira do Livro e nos seus Agentes para Portugal e Colonias:

A. L. Simões & Pina, L.ª

Rua das Flores, 22

LISBOA

Telefone 2 3850

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**PAPEIS PINTADOS,
FAZENDAS E ETAMINES**
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
NIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

MAURICIO
Decorações e Mobiliario
Execução primorosa

Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com
as afamadas tintas

ARTI

HOTEL MIRAMAR
MUNTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

Papeis Pintados
Oleados-Passadeiras,
etc.
Lopes dos Santos, L.^{da}
Rua Augusta, n.ºs 82 e 84
Telef. 2 3637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foram torpedeados por submarinos nas costas catalã e levantina

diversos vapores governamentais um dos quais se afundou

Valencia pediu a reunião do conselho da S. D. N. e Berlim convocou para hoje o «comité» de Londres

(Contínua da pagina central)

matica comum para impedir, de futuro, semelhantes agressões contra os navios de guerra alemães e italianos, encarregados de assegurar o «controle» internacional. Em consideração pela solidariedade existente entre os povos alemão e italiano, todas as medidas tomadas pela Alemanha para reparar o ultrage, encontrarão o pleno apoio da opinião publica italiana.

Todos os jornais exprimem ao povo alemão as condolências e a solidariedade da nação italiana. As vítimas italianas e alemãs atingidas pelas mesmas bombas—escreve o «Stampa»—consolidarão pelo seu sacrificio sangrento a simpatia e a colaboração entre os dois povos. E' agora manifesto que nos encontramos em presença dum plano premeditado e preparado deliberadamente pelo bando de Valencia e inspirado por Moscovo. Como Valencia sente que se aproxima o seu fim, pela força dos nacionalistas e pelas desordens internas, quer provocar incidentes irreparáveis que devem constituir a faísca para uma conflagração ainda maior.

O jornal pergunta se darão conta em Paris e em Londres da gravidade da situação. A hora da escolha entre a civilização e a barbaria não pode continuar a ser retardada. As agressões criminosas contra o «Barlette» e o «Deutschland» não podem ficar impunes. O «comité» de Londres não pode lavar mais as suas mãos da inocência, ou então elas ficarão tintas de sangue como as dos bolchevistas da Espanha vermelha.—(D. N. B.).

A Alemanha convocou para hoje o «comité» de Londres

LONDRES, 31.—A pedido do delegado alemão o «comité» de não-intervenção reúne-se esta tarde, às 16 horas, para celebrar uma sessão plenária. A ordem do dia menciona como ponto unico a comunicação da declaração do representante do Reich sobre a agressão bolchevista contra o couraçado «Deutschland».—(D. N. B.).

BERLIM, 31.—O rádio-alemão deu conhecimento ao publico do bombardeamento do «Deutschland» depois das noticias politicas e das informações desportivas. Os postos de radio-fonia suprimiram a emissão de musica de dança. Nas grandes arterias de Berlim o publico, surpreendido, formou grupos que discutiam grave e apreensivamente as possíveis consequências do bombardeamento.

As esteras politicas não dão indicações sobre a natureza das providencias que o governo do Reich tomará para responder ao caso do «Deutschland». Von Ribbentrop comunicará para Almeria. Quando estavam a 12

BARCELONA, 31.—Ontem de tarde o navio-petroleiro «Shumb», procedente de Barcelona, foi torpedeado sem consequências por um submarino rebelde em frente de Malgrat e Piñeda. Momentos depois, o vapor «Ciudad de Barcelona» foi torpedeado no mesmo local e afundado. Consta que são numerosas as vítimas. O vapor tinha partido de Marselha com muitos passageiros.—(Havas)

MARSELHA, 31.—A bordo do vapor «Ciudad de Barcelona», torpedeado por um submarino ao largo das costas da Catalunha quando de Marselha seguia para Espanha, encontravam-se 110 pessoas.—(Havas)

MARSELHA, 31.—O navio «Ciudad de Barcelona», comandado pelo capitão Francisco Navaux, saiu de Marselha no dia 29 com o seguinte carregamento: 300 toneladas de ferrocerium, café, feijão, chapas de aço, salmões, estanho, 50 «side-cars», camiões e automoveis.

O carregamento efectuou-se sob a fiscalização da Alfandega e da Comissão de não-intervenção. Não seguiu nenhum material de guerra a bordo. A Frente Popular Francesa destacou dois ou três individuos da sua confiança para acompanhar os viveres por ela remetidos aos governamentais espanhóis. São de resto as unicas pessoas que seguem a bordo como passageiros. Além disso seguiam igualmente a bordo 12 criados de restaurante, alguns marinheiros, etc.

Em Marselha ainda não se recebeu outra noticia além da que anunciou o torpedeamento do «Ciudad de Barcelona» por um submarino.—(Havas).

Mais navios de guerra alemães para aguas espanholas

BERLIM, 31.—Comunicam oficialmente que outros navios de guerra alemães partirão imediatamente para as aguas espanholas, onde irão reforçar as unidades que já ali se encontram.—(D. N. B.).

Valencia pede a convocação urgente do conselho da S. D. N.

GENEBRA, 31.—O governo espanhol pediu, com urgencia, a convocação do Conselho da S. D. N., segundo se afirma nos meios diplomaticos.—(Havas).

A Alemanha ameaça abandonar o «Comité» de não-intervenção

BERLIM, 31.—A agencia officiosa alemã «D. N. B.» publicou o seguinte comunicado: «O representante da Alemanha no «Comité» de não-intervenção recebeu instruções para participar ao presidente do «Comité» o facto, oficialmente averiguado, do criminoso atentado de Ibiza. O representante alemão notificará, ao mesmo tempo, o presidente do «Comité» da seguinte resolução: o governo do Reich não participará no sistema de fiscalização e nas deliberações do «Comité» enquanto não obtiver uma garantia certa contra a repetição de tais factos. O governo do Reich reserva-se, evidentemente, o direito de decidir por si as medidas que tomará para responder ao atentado, duma perfidia inaudita, dos potentados vermelhos. Além disso, enquanto durar este estado de coisas, ordenou aos seus navios de guerra para fazerem fogo sobre qualquer avião ou vaso de guerra espanhol que se aproxime deles».—(Havas).

hoje as decisões tomadas a comissão de não-intervenção.—(Havas).

Comunicado official do comando militar de Almeria

VALENCIA, 31.—O ministerio da Defesa comunica: «O comandante militar de Almeria comunicou ao ministerio da Defesa, às 8 horas, a seguinte nota: «Esta manhã, cerca das 5 e 30, fui prevenido que um couraçado e 4 «destroyers» alemães vinham de Cartagena em direcção de Almeria. A's 5 e 45 os cinco navios a distancia de 20 quilometros fizeram rota directamente para Almeria. Quando estavam a 12

quilometros, segundo a estimativa telemetrica das baterias de defesa da costa, abriram fogo sem nenhuma intimação ou aviso previo contra a população de Almeria, sem alvo algum preciso, tendo atirado sobre toda a superficie da cidade um numero de granadas que avaliámos em 200. A bateria costeira ripostou com 60 tiros tendo atingido, segundo todas as apparencias, um dos «destroyers». A's 6 e 50 a esquadra germanica cessava fogo e afastava-se a coberto duma nuvem de fumo. O observatorio da bateria costeira distinguuiu perfeitamente as cores ale-

mãs nos navios agressores. Estes aproximaram-se de Almeria pelo Cabo Gata, em direcção Este. Varios edificios da cidade ficaram destruidos e, presentemente, não se pode indicar o numero de mortos e feridos. Começa-se apenas a trabalhar na remoção dos escombros. Um avião de caça governamental verificou que a esquadra alemã se dirigia para Melilla. Os navios alemães tambem fizeram fogo contra as trincheiras que andam no serviço de limpeza de minas da zona onde ha pouco tempo o «destroyer» britânico «H. 35» chocou com uma».—(Havas).

Uma declaração de Eden nos Comuns

LONDRES, 31.—Nas suas declarações desta tarde, na Camara dos Comuns, Eden disse o seguinte:

—Na entrevista que tive, esta manhã, com o encarregado de Negocios do Reich, pedi-lhe que fizesse ver ao seu governo que o gabinete inglês tinha a mais viva esperança de que o governo alemão não empreendessem qualquer acção susceptivel de tornar ainda mais seria a grave situação presente.—(Havas)

O que se pensa em Paris sobre a atitude do Reich

PARIS, 31.—Embora só muito tarde se tivesse conhecido a noticia de que o governo alemão teria tomado a partir de hoje «medidas» para responder ao bombardeamento do «Deutschland», os circulos politicos recusam-se a crer que o Reich tome a responsabilidade duma iniciativa directa, cujas consequências internacionais poderiam ser graves, colocando assim a comissão de não-intervenção perante o facto consumado antes de ter tomado conhecimento e encarado as providencias que comporta o caso.—(Havas).

Morreu mais um marinheiro do «Deutschland»

GIBRALTAR, 31.—Faleceu hoje um dos feridos do «Deutschland», o que eleva a 24 o numero de mortos.—(Havas).

O «Deutschland» seguiu para a Alemanha

LONDRES, 31.—Informam de Gibraltar que o couraçado «Deutschland» partiu hoje, ao meio dia, para a Alemanha, em virtude duma ordem que recebeu nesse sentido do governo do Reich.—(D. N. B.).

Navios que saem para o mar

BAIONA, 31.—Os navios de guerra ancorados no porto de S. João de Luz levantaram ferro para ir cruzar nas costas espanholas do norte. Só ficaram no porto os torpedeiros britânicos «Foxhound» e «Forester» e a canhoneira francesa «Audacieuse».—(Havas).

Café Chave d'Ouro

Salão de Chá

ATENÇÃO

Hoje na «soirée» apresentação do rancho folclórico «Os Montanhese» do Algarve nas suas canções e ballados typicos.

AMANHÃ: na «matinée» haverá uma agradável surpresa. Na «soirée» apresentação do distinto tenor sr. Morgado Mauricio e da aplaudida cantadeira Natalia dos Anjos.

Reservam-se mesas

Seleccção rigorosa

AGUA RADIUM Regulador da PRESSÃO ARTERIAL

WILLI FORST, celebre autor de Sinfonia Incompleta «Mascarada» e «Mazurca tragica» apresenta no TIVOLI

MAIS UMA OBRA-PRIMA

TEATRO IMPERIAL

com Olga Tschechowa no principal papel

No programa: A mais sensacional e completa reportagem da Parada dos Legionarios no dia 28 de Maio

TEMAS DE ACTUALIDADE

LISBOA E OS SEUS AMIGOS

Não me situo entre os que para tudo têm um comentário azêdo,—traçando permanentemente sentenças que são como *puddings* de pessimismo, cosinhados no banho-Maria da desilusão. Mas cada vez mais me parece que uma crítica viva, liberta de rancores mas liberta por igual dos medos de beliscar este ou aquele, é necessidade urgente de muitas das nossas formações mentais, artísticas, sociais ou recreativas...

E hoje apetece-me ralar, suavemente, com os «Amigos de Lisboa».

Quando se anunciou, com tão bons auspícios, esse núcleo em que não faltavam talentos, valores, boas-vontades, tive o impulso de inscrever-me nas suas hostes; acreditei por instantes que elas vinham, em som de guerra incruenta, reconquistar, reformar, esgrimir, reavivar, combater, dando enfim a uma pobre cidade, acabrunhada pelo mau gosto de varias gerações, a Ala dos Namorados que desentulhasse e reerguesse um Trono. Breve senti, porém, que estavam todos a 100 léguas de Ajubarrota... Depois no bengaleiro o montante que me apresentava a brunir—e esperei.

Formou-se o Grupo dos «Amigos de Lisboa», saudado simpaticamente. E fui esperando pela sua acção. Creio que li Estatutos; parece-me que ouvi de reuniões varias; colaborei, aliás gostosamente, no que me foi pedido;—e esperei.

Sem desesperar ainda, confesso que já me tomam certos formigueiros de impaciência. E' muito interessante ir ver, com olhos de ver, os escaninhos de S. Vicente de Fora; consola ir recordar, pelos cafés tradicionais, figuras de ontem; aprez vir em grupos nos jornais diários, á beira de venerandas ruínas ou templos augustos; seduz eleger «mesas», registar consócios, orar com acerto em assembleias; numa palavra, é doce viver uma vida de ternura associativa e de actividade evocadora.

Mas será isso o que Lisboa tem a esperar dos seus amigos? Não. Para tanto, bastaria dar novo incremento á Associação dos Arqueólogos, aquecer os impulsos da Propaganda de Portugal, criar personalidade jurídica a um Sindicato Nacional de cicerones, ou encontrar a formula social para uma Cooperativa de Consumo do Saudosíssimo Lusitano.

Lisboa quer mais, pede mais, exige mais. Ou melhor, (porque Lisboa é uma santa e vasta aldeia apadroadá por Nossa Senhora do Não te Rales) é preciso ensinar Lisboa a pedir, querer, e exigir mais.

Ha dias, em conversa amena, ouvi a uma voz feminina este parecer:—os portugueses são maus maridos. Isto é—o calculo tem de basear-se numa estatística in-concreta...—90 por cento dos maridos portugueses desconhecem as suaves venturas da fidelidade, gastam egoisticamente em cafés de varia sorte o que falta ao conforto do lar ou á educação dos filhos, têm da vida domestica uma noção latentemente maometana. Corria a conversa diante de uma brasileira, e pasmou-a; porque, disse, o português é considerado no Rio de Janeiro o melhor dos maridos. Mulheres de varias classes procuram e desejam casar com portugueses.

Se é verdade o que dizem mulheres, ha só uma conclusão a tirar;—que o português melhora quando a vida o leva para muito longe do Chiado. Receio bem que andem por aqui assomos de verdade; uma verdade nítida, se, á margem de rumos sentimentais, a procurarmos no campo do urbanismo. E' confrontar o Rio de Janeiro com Lisboa. Se brasileiros ilustres estão á frente dos seus destinos, na maravilhosa metropole sul-americana, portugueses são, afinal, o espirito, a alma, a lingua, a noção de grandesa a que estes brasileiros, filhos ou netos de portugueses, se mantêm nobremente fieis. Lá, como aqui, Deus formara o

cenario; cada um dos dois cenarios coube a um dos dois irmãos. E enquanto um, no Rio de Janeiro, soube ser interprete inflexivel da grandiosidade do ambiente, o outro, em Lisboa, não descansou enquanto não se acocorou nas Avenidas Novas. Os maus maridos lisboetas construíram aqui a cidade errada, enquanto os mesmos, os outros iguais, iam erguendo lá longe a cidade certa.

Com uma agravante. A cidade do Rio é apenas pormenor, para quem, dobrados os morros da barra, entra na esplendorosa Guanabara. A imensidade da baía, a policromia das ilhas, os futurismos delirantes das montanhas, os verdes arrebatamentos das florestas, não havia força humana que os deslustrasse;—a cidade poderia ser feia, quasi sem pecar. Em Lisboa o caso é diverso; ha um pedestal, esperando uma estatua; temos o assombroso estuário do Tejo, mas a propria cidade é que *haveria forçosamente de completar-lhe o panorama que a não dispensa*.

Fossem mais feios do que são—para prever o absurdo...—os casarios das Avenidas Novas, e assim mesmo assumiriam uma feição espectacular imponentissima, se desde sempre a cidade se tivesse subordinado ao seu rio, em vez de fugir dele. E' irreparavel o erro? Nenhum erro colectivo é irreparavel. O mal cuja cura possa demandar um seculo só é definitivo para o individuo de 30 anos que o encontra diante de si; pode ser transitorio para a colectividade a que o mesmo condenado pertença. Amigos de Lisboa não serão, sem desmerecerem esse titulo, os que se debruçarem contemplativamente sobre o seu passado; serão os que se derem, sem temor de lutas, a abrir os caboucos do seu destino. Serão os que, incansavelmente, puzeram a cidade a caminhar para si propria, muito embora sintam remotissimo o instante em que ela possa dizer:—cheguei.

Quando, á sombra dos parceres de temíveis *tecnicos* ou aflitivas *comissões*, o Estado se dispõe a construir qualquer grande edificio publico—onde estão os Amigos de Lisboa, se não movem ceus e terra para que tal edificio seja construido *à vista do Tejo*? Como é possível ser inteligente, lucido, cultivado, ter saído para além-fronteiras, e nem aproveitar quanto lá fora se exhibe, nem aprender a soberba lição de urbanismo lisboeta que já escrevemos ali no Terreiro do Paço?

Um exemplo irrisante. Construiu-se, ou quasi, o Arsenal do Alfeite; já se moveram esforços para que tal Repartição ou Serviço ocupe o funebre casarão que entaipa e estrangula a cidade. Onde vimos nós que os Amigos de Lisboa chefiassem um clamoroso movimento, no sentido de que semelhante mostrengo fosse corrido «a pontapés de picareta»?

Amigos de Lisboa serão os que derem uma lucida febre de entusiasmo á causa da sua formosura e da sua grandesa. Serão os que pensarem sobretudo no dia ou no seculo de amanhã, preparando o caminho para que os homens enfim compreendam e enfim demandem a formosissima metropole que Deus previu. E se isto é sonho—acreditem os Amigos de Lisboa que nada construirão, enquanto não aprenderem a sonhar.

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Cortejo Folclórico

O grupo de Afife

Recebemos a visita do grupo representativo de Afife que veio tomar parte no Cortejo Folclórico, acompanhado do sr. Mario Augusto da Costa.

As cachopas da terra que passa por ser a das mais lindas mulheres de Portugal, vão encantadas com a recepção que lhes foi dispensada na capital, aonde vieram pela primeira vez, e que as deixou deslumbradas. Regressam hoje no comboio da noite.

Amanhã, no "São Luiz"!

UMA COMÉDIA ADMIRAVEL! UMA OBRA-PRIMA INDISCUTIVEL! UM DOS MAIORES FILMES DO ANO, LOUVADO UNANIMEMENTE PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!

JUVENTUDE AGITADA

Uma obra de génio, que diverte, que entenece, e que faz rir, realizada por Clarence Brown, o homem que nos deu SECRETARIA DO MEU MARIDO, ANNA KARENINE, etc.

E' DOS POUÇOS FILMES QUE SE PODEM PÔR A PAR DE «RAPARIGAS DE UNIFORME» E DE «QUATRO IRMÃS» — proclamou a crítica entusiasmada!

Os «Clous»: O Baile no Colégio — A Festa do Fim do Ano — O Discurso «Revolucionario» — A Aparição do Primeiro Automovel — As Celebrações do 4 de Julho — A Primeira Noite de Pandegadum Rapaz «que não viveu» — A Conversa entre o Pai e o Filho, após a «Orgia» dêste, no cabaré...

JUVENTUDE AGITADA

E' UMA OBRA-PRIMA, PELA SUA TECNICA E PELA SUA HUMANIDADE!

E' UM ESPECTÁCULO MAGNIFICO, PELA SUA GRAÇA E PELO SEU INTERESSE!

As personagens: LIONEL BARRYMORE é o patriarca da familia burguesa, cuja vida o filme nos descreve. WALLACE BEERY, o seu cunhado. Gosta muito de beber e muito pouco de trabalhar... ALINE MAC MAHON nutre por êle uma paixão serôdia. E' a eterna solteirona desiludida. ERIC LINDEN tem dezassete anos, idéas «avançadas» e uma «paixão» pela sua companheira de estudos, CECILIA PARKER. HELEN FLINT é a mundana com quem êle toma a primeira lição de amor.

O "São Luiz", com a consciencia plena das suas responsabilidades, garante o interesse e a categoria excepcional do grande filme da Metro-Goldwyn-Mayer, que, amanhã, apresenta!

Provas de motociclismo em Vila Real

VILA REAL DE TRAZ-OS-MONTES, 30 — Pelo telefone. — Em passeio de turismo e de propaganda estiveram hoje nesta localidade, acompanhados da direcção do Auto-Club de Portugal, 40 motociclistas nortenhos, que vieram examinar a pista para as corridas de motos, que se realizam no próximo dia 13 de junho. Os visitantes foram recebidos na Câmara, onde o sr. capitão Trancoso lhes apresentou as boas vindas, após o que se realizou um almoço no hotel da Vila, com a assistência de elementos desportivos desta terra.

Depois realizou-se, no campo do Sport Club, uma demonstração desportiva pelos corredores Augusto de Almeida, Innocencio Pinto, Antonio Figueiredo, Amal Falcão, Silverio Nobre e Jaime de Campos. Também fizeram algumas demonstrações os corredores de Vila Real srs. Antonio Silva e Maria Marques. As senhoras da terra preparam os visitantes com leques.

TENNIS

O Torneio Nocturno de Liz Gaz começa amanhã, às 21 horas

Para a taça que João de Korth instituiu para ser disputada entre as «equipes» dos clubes de «tennis» começa amanhã os primeiros encontros no «court» dos Liz-Gaz, na travessa do Enviado de Inglaterra, sendo adversário o S. C. P. e o Estoril. O primeiro encontro será jogado entre Casanova e Easto e Cunha. O segundo, entre D. Gabriela Cantam e D. Angelica Plantier. O terceiro, entre E. Ricciardo e Serra e Moura. Depois um de pares mistos e um de pares masculinos. A entrada é livre. Amanhã joga Agromia e C. I. P.

CONFERENCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, o sr. dr. Gui de Oliveira realiza na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma conferencia da sua série «O Homem. Da saúde á doença», com projecções, sendo livre a entrada.

— Amanhã, pelas 21 e 30, o sr. dr. Camara Reis realizará na mesma Universidade Popular Portuguesa, a segunda das suas «Leituras comentadas de Gil Vicente», sendo também livre a entrada.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 31: — «Panico no ar».
Terça-feira, 1: — «O descaradão».
Quarta-feira, 2: — «Diario duma apaixonada».
Quinta-feira, 3: — «Filha do bosque maldito (colorida)».
Sexta-feira, 4: — «Bandeira».
Sabado, 5: — «Ladrão de casaca».
Domingo, 6: — «Melodia azul».
Todos os dias: de tarde, chá dansante, e á noite baile, com a Orquestra Portugal.

Maquina fotografica perdida

O sr. José Jacinto de Carvalho, nosso amigo, deixou ontem, por esquecimento, dentro de um taxi, que conhece mas cujo numero não pôde fixar, uma maquina fotografica de amator. Pede ao condutor o favor de a entregar no «Diario de Lisboa», ou no Hotel Internacional, o que agradece.

Aos moradores de Conde Redondo e Gomes Freire

A Leitaria Açoreana acaba de introduzir nas suas instalações um magnifico melhoramento de que beneficiarão os moradores do Bairro Camões. Trata-se da sua nova secção de pastelaria onde são confeccionados os mais variados doces e pasteis do melhor fabrico por pessoal de reconhecida competencia. Assim, todas as pessoas podem desde agora adquirir toda a qualidade de pastelaria fina sem necessidade de se deslocar de sua residencia. Recebem-se pedidos pelo telefone 5 0914. Rua Gomes Freire, 183, ao cimo do Conde Redondo.

2.º andar

Aluga-se prédio de esquina, 13 amplas divisões renovadas, pode servir para escritórios ou grande empresa, 800\$00. R. S. Paulo, 103, chave no engraxador.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Serviço combinado com a Companhia
«Sintra-Atlantico»

AVISO AO PUBLICO

(36.º aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 434)

Camionagem entre Sintra e Colares

A partir de 1 de junho de 1937 é restabelecido no Despacho Central de Colares o serviço de mercadorias em grande e pequena velocidade, que havia sido suspenso provisoriamente pelo Aviso ao Publico A. n.º 521 de 25 de fevereiro de 1937.

Fica pelo presente anulado o referido Aviso ao Publico A. n.º 521.

Lisboa, 26 de Maio de 1937.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Emilia Pinheiro Pinto Basto, D. Albertina Bianchi (Vale Paraíso), D. Adclina de Oliveira Mascarenhas, D. Luiza Pinto Leite, D. Isabel de O'Neill Van-Zeller de Roure, D. Vitoria Martinho Ferreira e D. Alice Gama Braga de Sá Teixeira.

A CARIDADE

«Pronto! Assim é que é!»

Continuamos hoje a série de mais alguns numeros da revista em três actos e oito quadros, «Pronto! Assim é que é!», que será representada em récitas de caridade, nas noites de 2 e 4 de junho proximo: «São João», por D. Maria Tezera Ramos Jorge, D. Cecilia Abecassis, D. Maria Luiza Gomes Baptista, D. Maria Manuela Sousa Melo, D. Margarida da Veiga Cardoso, D. Maria da Graça Pressler, D. Francisca Palma de Atougua, D. Maria Candida Matheiro Rey-mão, D. Mariana Castilho Santos Silva, D. Maria Luiza Costa Almeida Amaral, D. Maria de Lourdes Torres Fariña, D. Maria de Lourdes Fortinho, D. Eliza Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria José Pinto da Cunha, D. Maria Eugénia Teles da Silva, Pedro de Brito e Cunha, Manuel Lopo de Carvalho, D. Alvaro da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), Miguel Sá Chaves, José Torre do Vale, Guilherme Gomes, D. Luiz de Lancastre, D. Luiza da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela), Ernst Boito Tigges, Charles Norton, Pedro de Vasconcelos, Carlos Vieira da Rocha, Luiz Fiuza e Francisco Pessoa. «Morte do Cisne», dança por D. Maria Josefa Dargent Pereira Caldas; «Floristas», D. Maria Josefa Dargent Pereira Caldas, D. Maria Helena de Abreu, D. Maria Luiza Costa Almeida Amaral, D. Maria da Conceição Sombra de Oliveira (Tojal), D. Maria de Lourdes Torres Fariña, D. Eliza Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria del Pilar de Campos Henriques de Almeida (Pinhel).

D. Maria Amelia Sarmiento, D. Maria Moraes de los Rios Frois, D. Isabel de Carvalho Maia, D. Vera Mayer de Carvalho e D. Maria Cascão de Anciães.

Os poucos bilhetes que restam para a segunda, visto que para a primeira está esgotada a lotação, requisitam-se pelo telefone 2 4512.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Francisca Dart de Castro da Cunha da Silveira, esposa do sr. conselheiro José Pereira da Cunha da Silveira e Sousa, foi pedida em casamento para seu filho João, a sr.ª D. Maria Isabel Cabral de Moura Coutinho da Silveira de Vilhena Jardim, gentil filha dos srs. condes de Valença, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de julho.

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Nas noites de 19 e 20 de junho realiza-se nos magníficos jardins do Colegio Infante de Sagres, ás Laranjeiras, um grandioso arraial. Deslumbrante iluminação, divertimentos elegantes, muita musica, e, sobretudo, a alegria que a gente moça sabe emprestar a estes festivais — serão as características das duas noites do Colegio Infante de Sagres.

NASCIMENTOS

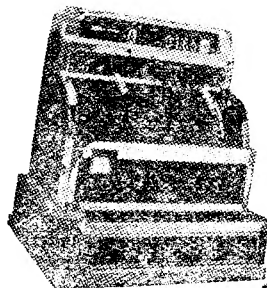
Teve um parto muito feliz a Ex.ª Sr.ª D. Maria d'Assumpção Pinto de Abreu, esposa do Sr. Dr. Luis Gonzaga Pinto de Abreu, director do Colegio Vasco da Gama. Foi seu medico assistente o Sr. Dr. D. Pedro da Cunha. Mãe e filho estão de perfeita saúde.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo illustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Antonio José Camarinhas.

EM VIAGEM

Regressou do estrangeiro o illustre clinico sr. dr. Elias Baruel, que retomou a sua clinica.



Porque "NATIONAL"?

10 20 30 40 50 60 70 80 90

Aproximadamente 90 0/0

de todas as caixas registadoras
no Mundo são "NATIONAL",

Porque "NATIONAL"?

Ha mais de 50 anos que fabricamos e concentramos todos os nossos esforços no aperfeiçoamento do nosso produto.

Porque "NATIONAL"?

Milhões vendidas em todo o Mundo.
Milhares e milhares vendida em Portugal.

Porque "NATIONAL"?

500 modelos os mais modernos, os mais acessíveis em preços e condições, a maior perfeição que a tecnica moderna permite fabricar.

Porque "NATIONAL"?

Damos uma garantia por escrito por cada registadora vendida e um corpo de mecanicos devidamente preparados e especializados atende qualquer chamada.

Caixas Registadoras "NATIONAL", — Sucursal da Fabrica — The National Cash Register Company
Calçada do Carmo, 6, 2.º, Esq. — Telefone 2 3920 — LISBOA

Atenção No seu proprio interesse antes de adquirir uma caixa registadora visite a Companhia ou escreva e sera imediatamente atendido.

Cooperativa Portuguesa de Viação

(S. C. A. R. L.)

(Constituida por escritura publica de 15 de Fevereiro de 1937)

SEDE PROVISORIA: Rua do Loreto, 34, s/loja—LISBOA—Tel. 2 9575

ASSEMBLÉA GERAL

(2.ª convocação)

Conforme anuncios publicados em devido tempo tem hoje lugar a Assembleia Geral desta Cooperativa, pelas 21 horas na sede da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operario», na Rua da Voz do Operario, n.º 13, com a seguinte ordem dos trabalhos.

Eleição dos membros da mesa da Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Suplentes da Direcção.

Lisboa, 17 de Maio de 1937.

O Presidente da Direcção

a) Antonio José Coelho Fernandes

AVISO—Para cumprimento do preceituado no Art.º 217 do Codico Commercial Português e especialmente para efeito do acto eleitoral de hoje, chamamos a atenção de todos os associados de que se encontra patente na Sede desta Cooperativa o livro de registo de socios, desde as 9 1/2 ás 18 horas, pelo qual se torna definitiva a sua inscrição como associado.

O grande STRACCIAR

protagonista na

Unica do «BARBEIRO DE SEVILHA»
amanhã no COLISEU em Recita
Extraordinaria com BASILE e
EDERLE.

A enorme concorrência ás bilheteiras do Coliseu faz previr uma enchente, amanhã, na recita extraordinaria que ali se realiza com a unica representação do «Barbeiro de Sevilha» e em que é protagonista o celebre Riccardo Stracciari, famoso cantor, mundialmente considerado o divo dos divos, e que tem naquela opera uma das suas mais gloriosas criações. Fernanda Basile, a notabilissima soprano ligeiro, faz a «Rosina», cantando, na lição, ao piano, do 3.º acto, as celebres «Variações de Proch», e o «Conde de Almaviva» é desempenhado pelo consagrado tenor Nino Ederle. Continuam os bilhetes á venda.

HAVAS



Um pó fino,
aderente
e bem
perfumado

Para a sua «maquillage» é indispensável um pó de arroz muito fino, aderente e perfumado, que dá ás suas faces um aspecto aveludado cheio de encanto e atracção. O melhor de todos é o

Pó de Arroz
Lorol

Agente exclusivo:
J. LUZ e SILVA
Rua da Madalena, 66-1.ª
LISBOA

A ECONOMIA
DEVE DAS
VELAS



Use velas
CHAMPION
A VELA DOS CAMPEÕES

C. SANTOS, L.ª
R. do Crucifixo, 57
LISBOA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Espectáculos

Atras do reposteiro

A récita de Maria Helena, que amanhã se realiza no Republica, do Rio de Janeiro, efectua-se com a representação da comédia «Fontes luminosas», com a festejada na protagonista.

— Confirmando a notícia que demos em tempos, começou a escrever-se uma revista popular com o título «O almocreve das pês», sendo um dos autores o nosso camarada de Imprensa Fernando Avila.

— Começam hoje os ensaios, no Apolo, da revista «Salsifré», de Stelo Gil, Santos Mendes e Antonio Feio, com música de D. Manuela Bonito e Camilo Rebocho.

— Almeida Cruz, com a sua orquestra de 24 músicos, está fazendo um grande exito no Corner Lounge, em Joanesburgo, na Africa do Sul, tendo o jornal desta cidade, «Daily Mail», publicado em 1 do corrente uma grante fotografia com os componentes deste grupo português.

— Começaram hoje com a maior actividade os ensaios de artistas e «girls» que vão participar, no Avenida, da nova revista, «Portugal está na moda».

— Dentro de dias entrará em ensaios, no Maria Vitoria, a opereta «Senhora da Atalaia».

— Partiu para o Porto o director-gerente da Sá da Bandeira, sr. Mario Pedro.

— Prosseguem as negociações, no Avenida, com o intuito de fazer convergir para o elenco que vai interpretar a revista «Portugal está na moda», alguns elementos femininos em destaque no nosso teatro.

«Teatro imperial», no Tivoli

Hoje, no Tivoli, grande noite de estreia sensacional. Exibe-se a ultima película do famoso cineasta Willi Forst: «Teatro Imperial». Todos, até aqueles que se interessam superficialmente pelas coisas do cinema, conhecem o nome de Willi Forst. E' a ele que se deve o triunfo insosfismavel da chamada Escola de Viena, com os seus extraordinarios exitos: «Sinfonia incompleta», «Mascarada» e «Mazurca Tragica».

«Teatro Imperial» é mais uma obra-prima que o publico vai juntar a esta lista de excepção.

«Teatro Imperial» tem como interpretes os dois grandes artistas: Olga Tschekowa e Willy Fischberger. No programa, estreia-se o documentario «Parada dos legionarios», admiravel reportagem da parada do dia 28 de Maio.

— No Olimpia Club estão fazendo as suas despedidas as notaveis artistas Melina Romero, formosa coupletista frivola e Manolita Piquer, gentil bailarina espanhola.

GARTAZ

TEATROS

Coliseu—A's 21—Festa regional das Beiras.

Eden—A's 21 e ás 23—«O homem da Radio».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

Nacional—A's 22—Recita de gala. Espectaculo vicentino.

Variedades—A's 21 e ás 23—«O Liró».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Condes—A's 21 e 15.

Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.

Odeon—As 21 e 15.

Rex—A's 21.

Royal-Cine—A's 21.

Palacio—A's 21 e 30.

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Café Luso

Hoje, programa importante com os acreditados artistas Margarida Pereira, Natalia dos Anjos, José Porfírio e Manuel Pereira (cantador do Norte). V. Ex.^a tome nota, que o grandioso Café Luso tem ventilação natural e artificial; ao ar livre sente mais calor. No Café Luso encontra arte, respeito e bem estar. Consumo 1530.

Avenida da Liberdade, 31

VARIEDADES

A's 8.45 e 11 horas

A REVISTA GRANDE DE LISBOA

O LIRÓ

Formidavel exito

BEATRIZ COSTA

em numeros estupendos

A PREÇOS POPULARES

Hoje e amanhã: A's 8.45 e 11 horas no

MARIA VITORIA

A Catraia do Bolhão

E' NO

TIVOLI

que a SONORO FILME apresenta

A REVOLUÇÃO DE MAIO

um filme de
ANTONIO LOPES RIBEIRO



O primeiro grande filme de

Exaltação Nacionalista

Recita de gala no domingo, 6
de Junho, 1.^a apresentação pública na segunda-feira, 7

o primeiro grande filme de exaltação nacionalista

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI Estreia
Teatro Imperial
TELEF. 5 0595 um filme de Willi Forst com
A's 21 e 30 Olga Tschekowa

CENTRAL Estreia
Vivendo na Lua
TELEF. 2 4381 com Henry Fonda e
A's 21 e 30 Margaret Sullivan

ODEON Telef. 2 4233
Charlie Chan na California
A's 21 e 30 com Warner Gland

PALACIO
A Canção do Rio
A's 21 e 30 com
Joel Mc Creia, Barbara Stanwyck e Katherine de Mille

CAPITOLIO
Esitava do Marejã
Tel. 27493 A's 21 e 15
Dívalas do Norte

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 15
A pondeta das quimeras
O Rei dos Campos Elísios

TERRASSE NITCHEVO
Tel. 20917 A's 21
Aqui ha gato

S. LUIZ ULTIMA
A primeira aventura
com Jackie Cooper
A's 21 e 15
Telef. 2 7171 O ultimo pagão
com Mala e Lotus

CONDES TEL. 2 2513
2.^a semana
O Anjo Branco
A's 21 e 30 com Kay Francis

PARIS Telef. 2 6771 A's 21 e 30
Soldado Profissional
com Fred Bartholomew
Fracassa-se dum criminoso

REX SONHO ETERNO
com Gary Cooper
O Homem sem rosto
Tel. 2 5656 A's 21 e 15

LYS Telef. 4 2560
A's 21 e 15
Adversidade
Vila do artístas e Almas
do outro mundo

ROYAL Mulher Perigosa
Telef. 45037 A's 21
Pasteur

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Panico no ar

Tauromaquia

Belmonte, pai, em Lisboa

Juan Belmonte tem marcado com a sua vida toureira um capitulo especial na historia da tauromaquia, tão especial que a sua carreira principiou a ser assinalada justamente quando por primeira vez vestiu o «traje de lúces», numa diversão barata da praça de Elvas.

Por caprichos do Destino, marcou Belmonte também em Portugal um detalhe valioso da sua vida, toureando no domingo proximo no Campo Pequeno, quando os aficcionados já não podiam pensar em tornar a ver o fenomeno. Mas surgiu a corrida para a Cruz Vermelha Espanhola e o colossal, incomparavel e incoapiavel toureiro de Triana, acudiu á chamada.

Falta já no cartel Pascual Marquez, que na quinta-feira, em Sevilha, foi gravemente aleijado por um touro. Vem a propósito dizer que nessa corrida, em que se lidaram touros entre 355 e 412 quilos, tomaram parte e triunfaram em toda a linha Manolo e Ortega, que também tourearam no domingo. O substituto de Pascual está sendo procurado entre os espadas de maior categoria.

Simão da Veiga tida dois touros, os quais serão depois muletados pelos espadas «Alco» e «Madrilento».

Os touros de domingo sairão com as seguintes divisa: Conde de la Corte, ouro, grená e verde; Concha y Sierra, branca, preta e chumbo; Marquês de Villa Maria, verde e ouro velho; Carmen de Federico, encarnada e preta; Domecq, encarnada e branca; Infantes da Camara, azul, branco e chumbo; Pinto Barreiros, azul, branco e encarnada; Faustino da Gama, azul e creme; João Coimbra, encarnada e branca.

A bilheteira dos Restauradores abre na quinta-feira.

Até As Ruínas Funeas

e os músculos flácidos do resto



Como o Biocel—
Proveniente de Animais
Novissimos, Restitui a Pele
a sua Juventude—Pro-
vado por Experiencias
Feitas em Mulheres
de 55 a 72 anos.

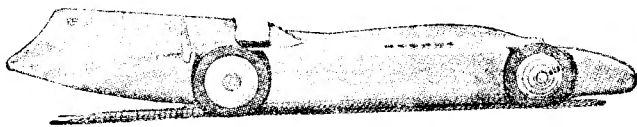
A Ciência sabe agora que é a falta de «Biocel» que faz parecer as mulheres enrugadas e velhas. Assim que este elemento vital é restituído aos tecidos, a pele adorna-se duma nova beleza juvenil. O verdadeiro «Biocel» foi extraído de animais multissimos novos e está, agora, contido no Crème Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, segundo a fórmula especial do Professor Dr. Stejskal. No decurso de espantosas experiências clinicas, levadas a efeito em senhoras de 55 a 72 anos de idade, as rugas desapareceram por completo. (Veja o relatório pormenorizado do Jornal Médico de Viena d'Austria).

Uma pele envelhecida e estragada pode ser rapidamente rejuvenescida as rugas eliminadas e os músculos flácidos do resto tonificados e enrijados. Use o Crème Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, à noite, antes de se deitar. Fornece á sua pele, que alimenta durante o sono, o «Biocel» que restitui a Juventude.

O Crème Tokalon com Biocel vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Depósito Tokalon de Lisboa,—88, Rua da Assunção—que responde sem demora.

FEIRA DE AUTOMOVEIS

(registado)



92 — Avenida Elias Garcia — 94

A principal casa do País em vendas de carros em 2ª mão, pela rede perfeita de agentes privativos, espalhados por todo o Portugal e Ilhas.

Aceitamos para venda, qualquer carro, apresentando-se o vendedor no nosso Stand o mais rapidamente possível.

Não se sirvam de intermediários para comprar ou vender os seus carros, **se querem poupar dinheiro e ficarem garantidos na transacção.**

Temos todos os modelos de automoveis e camionetas a preços que não permitem concorrência, porque só vendemos ou aceitamos para venda carros que a sua mecânica seja garantida.

Transacções em 48 horas! Só ha uma "Feira de Automoveis," em Portugal.

Passadas 24 horas de entrar no n/ Stand um carro, este está á venda em todo o territorio português!

Unica organização no genero!

Se quereis os vossos interesses sensatamente defendidos, procuraes hoje e sempre a "Feira de Automoveis."

Continua a inscrição de agentes em localidades onde os não tenhamos.



Oíça!... Favacau

O FAVACAU, farinha própria para alimentar e criar forças, é um preparado exclusivo d'A Mariazinha, por ela criado.

A sua preparação e composição constituem segredo seu.

Qualquer imitação não pode ser outra coisa que uma grosseira macaqueação feita sob a maior ignorância.

A quem faça um elementar confronto, saltar-lhe-á logo á vista a diferença que existe, tanto na cor como no aroma — ainda antes de provar e sentir os efeitos...

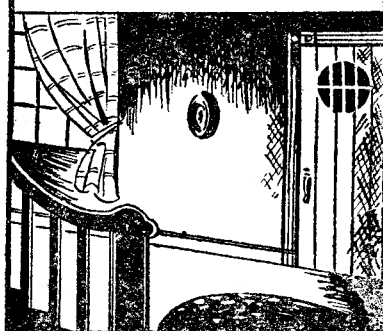
Nada existe equivalente. E' de agrado geral e de resultados seguros, já comprovadíssimos.

Como facilmente se compreende, só o criador tem o segredo do que prepara. E como é sabido, o nome d'A Mariazinha é hoje duma garantia indiscutível — para os seus clientes é claro...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

ADORNE AS SUAS SALAS



Com bellexo duradoira

Feça com que o interior da sua casa brilhe com nova beleza usando tintas do Pont, Vernizes, Lacas — branco que se conserva branco, verde que se conserva verde e muitas cores que são duradoiras e fáceis de aplicar.

Há uma tinta Du Pont, Verniz ou Laca para cada uso, para fazer brilhar e embelexar as paredes, madeiras, mobílias. Há igualmente para metais, mármore ou qualquer outro material da sua casa.

As tintas do Pont, Vernizes e Lacas são todas previamente analisadas. O seu uso é económico.



BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Declaração

A Auto Comercial, representada pelo seu administrador Eduardo Rosa, tem a declarar e a esclarecer o seguinte sobre o que se contém numa intitulada «Prevenção», publicada em alguns jornais pela Sociedade Automoveis Citroën.

1.º—Desde 1 de Maio corrente, a Auto Comercial deixou de ser comissária da Sociedade Automoveis Citroën, tendo liquidado na véspera as suas contas, por sinal que com saldo a favor da Auto Comercial.

2.º—O «Stand» da Avenida da Liberdade n.ºs 44/48 estava sublocado pela Sociedade Automoveis Citroën á Auto Comercial, que dele pagava renda á dita Sociedade, facto essencial que na mencionada «Prevenção» se não refere.

3.º—Não foi, portanto, a Auto Comercial a esbulhadora do «Stand», mas sim a Sociedade Automoveis Citroën, que, forçando numa manhã as fechaduras das portas do Stand cuja posse a Auto Comercial tinha, usurpou violentamente esta posse, o que já está julgado no processo competente para o efeito immediato da Auto Comercial ter sido, como foi, restituída nessa posse.

4.º—A razão que haja de parte a parte nesse pleito ha-de ser julgada afinal; e a Auto Comercial espera que então a sua justiça lhe será definitivamente reconhecida, abstendo-se de entrar agora em controversia, na imprensa, sobre o caso, visto que só no processo ela tem cabimento.

5.º—A sede da Sociedade Automoveis Citroën tem sido nos ultimos anos na Avenida Praia da Vitoria n.ºs 7 a 9 e a da Auto Comercial na Avenida da Liberdade n.ºs 44/48.

6.º—Não tem a Sociedade Automoveis Citroën que acautelar-se contra quaisquer operações que a Auto Comercial venha a realizar á sombra do contracto de consignação que findou, porque esta — e todos os que conhecem o seu administrador o devem saber — seria incapaz de proceder de semelhante maneira.

7.º—A Sociedade Automoveis Citroën, com o seu proceder para com Auto Comercial, só visa a prejudicar esta gravemente.

Lisboa, 29 de Maio de 1937

IV EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Santarem

DOMINGO, 6 DE JUNHO

Ida e volta..... 10\$

Marcação de lugar, facultativa..... 2\$50

HORARIO

Lisboa-Rossio	Partida ...	8-15
Entre-Campos	» ...	8-27
Santarem	Chegada ...	9-24
»	Partida ...	22-20
Entre-Campos	Chegada ...	23-31
Lisboa-Rossio	» ...	23-43

Bilhetes á venda no Escritório de Informações da Estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço de Tráfego da C. P. — Santa Apolonia. Telef. 2 4031.

POR 5\$00

Semanais, todos podem adquirir Relógios de todas as marcas, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação somente por 5\$00. F. de Sousa Torroes, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

BRINDES MECA

Corte e costura ou chapéus e bordados gratis

P. Brasil, 44-48, 3.º

Telef. 4 3492

Policlínica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, B. — Telefone 2.2764

Prof. Borges de Sousa — Doenças dos olhos, 11 h
Dr. Henrique Bastos — Rins e aparelho urinário — 11 h.

Prof. Egas Montz — Nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.

Dr. A. Burguete — Estomago e intestinos — 13 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ovidos, nariz e garganta — 14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho) — Doenças da pele e sífilis — 14 h.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira — Cirurgia geral — 15 h.
Dr. Oliveira Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. — 12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Tiago Marques — Boca e dentes — 11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da circulação e nutrição — 16 h.

Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO
TORROES
RELOJUEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

Leiam á quintas-feiras o jornal humorístico SEMPRE FIXE

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTAÇÃO DE CANOAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA

AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE

ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL

AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE

BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro

Informações — Rua do Ouro, 27 — LISBOA



39 — RUA DA PALMA — 41

Um triunfo que merece registro

Dia 31 de Maio

TRATA-SE DE UM DATA FELIZ hoje segunda-feira, SEGUNDO ANIVERSARIO da RESTAURAÇÃO e modernização da VERDADEIRA CASA DO CAFÉ, L.D., da rua da Palma, n.ºs 39-41 cujo estabelecimento CONTA JA' CINCO ANOS de existencia. E' bastante consolador para os socios desta firma verem que OS APRECIADORES DO BOM CAFÉ PREFEREM ESTA CASA A QUALQUER OUTRA DO GENERO, unica e simplesmente pelo motivo dos seus produtos serem escrupulosamente seleccionados, mantendo-se assim a INALTERAVEL FAMA DA SUA MAIS COMPLETA SERIEDADE. Por isso mesmo sentem-se hoje muito regozijados por saberem que os seus esforços e cuidados em BEM SERVIREM A SUA CLIENTELA, são compensados com as prezadas encomendas dos seus fregueses, QUE OPTAM SEMPRE PELOS SEUS SABOROSOS E AROMATICOS CAFÉS DE 5\$60, 7\$60, 10\$00, 12\$00, 14\$00 e 16\$00 assim como pelas suas FINAS QUALIDADES DE CHÁS desde 24\$00.

Queiram experimentar o EXCLUSIVO FAVALATE farinha esta muito ALIMENTICIA, DIGESTIVA e de fino paladar. ACONSELHADA principalmente a pessoas com as forças depauperadas e bem assim AOS ESTUDANTES E DESPORTISTAS.

Tambem na mesma casa encontram outra GRANDE ESPECIALIDADE — a farinha FAVACAU muito saborosa e bastante agradável, recomendada a todas as PESSOAS FRACAS.

Pelo que acabamos de expor, considerando pois a qualidade dos produtos desta AFAMADA casa, nenhum CONCORRENTE PODE COMPETIR COM ELA, razão por que ficam aguardando as estimaveis ordens de V. Ex.ª e desde já muito AGRADECEM A VOSA VISITA AO SEU ESTABELECIMENTO.

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc. Estampagem em folha de Flândres.

Latas de fantasia. Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª

Rua da Cozinha Economica, n.ºs 11 a 15

Telefone: 8 1443

ALCANTARA — LISBOA

De cada vez que respiramos



milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc.

PASTILLAS DE
Panflavina
BAYER